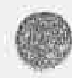
# Revista do Rádio



Nº 246  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  29-5-954

# DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UMA

## ENCERADEIRA REAL

*3 escovas*

**COM APENAS CR$ 99,00 de entrada**

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir a sua enceradeira elétrica "REAL" – 3 escovas




### PROGRAMAS DA CASA NENO

**Nacional** - Quinta-feira – 12,30 às 13,00 hs.
**M. Veiga** - Domingos – 20,30 às 21,00 hs.
**Mauá** - Diàriamente – 6,30 às 8,00 hs.

*casa*
# NENO

**CENTRO** RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

**MADUREIRA:** RUA MARIA FREITAS, 110
**PENHA:** LARGO DA PENHA, 59
**NITERÓI:** RUA DA CONCEIÇÃO, 47

NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

# SUICÍDIO DURANTE O PROGRAMA!

O ator cubano Eduardo Casado Remédios (do rádio e da televisão), espôso da atriz Raquel Revuelta, depois de fazer seu programa infantil intitulado "O vovôzinho", narrando a história de Chapèuzinho Vermelho, suicidou-se no próprio estúdio da Rádio Caracas TV, da Venezuela, tomando dezoito pílulas de Seconal.

Eduardo Casado Remédios, que tinha 44 anos de idade, falou com sua espôsa pela última vez, numa ligação telefônica de longa distância.

Segundo algumas versões, Raquel Revuelta não podia cumprir o vantajoso contrato assinado na Venezuela (por seu espôso), por estar em Cuba, contratada pela Televisão Nacional, de onde só poderia sair no mês de outubro vindouro.

Entretanto, seu marido lhe instigava a romper o compromisso e embarcar para Caracas. Ela, porém, negou-se terminantemente a fazer tal coisa.

Êsses fatos originaram a fatal decisão do ator Eduardo Casado Remédios.

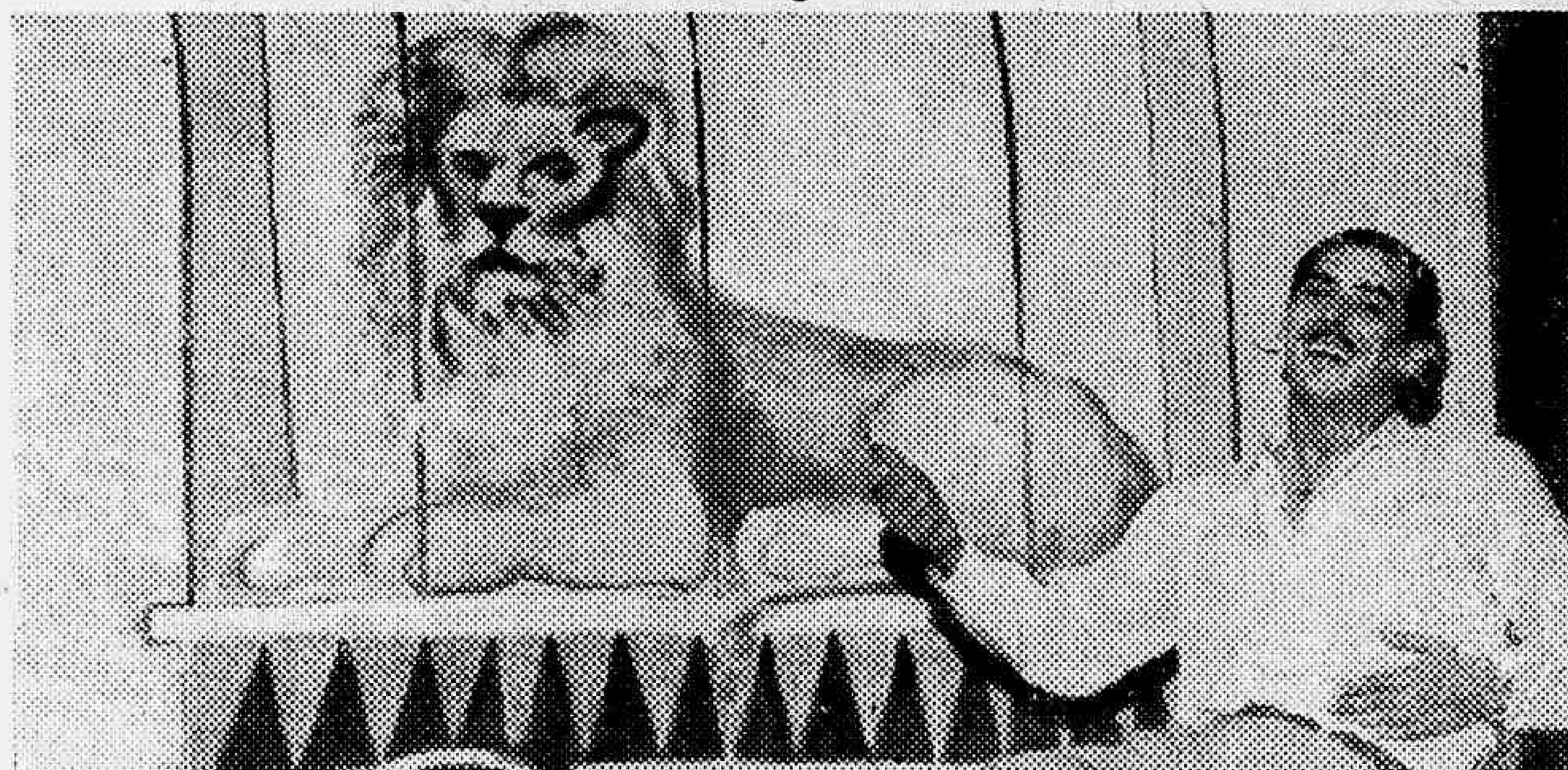
Eis as declarações prestadas à imprensa por sua espôsa, Raquel Revuelta, após o suicídio:

— Desejo declarar pùblicamente que: 1.º — O contrato que, assinei com a emprêsa de televisão venezuela "Televisa" não assinalava a data do início de minhas atividades artísticas com a mesma, constituindo, portanto, um contrato dos conhecidos como "contrato com data aberta", já que uma cláusula assinala que o mesmo entraria em vigor quando eu pisasse território venezuelano. Pelo exposto, é totalmente falso que eu me tivesse comprometido a iniciar minhas atuacões na Televisa no primeiro dia de abril. 2.º — Em conversação telefônica mantida com o gerente da emprêsa Televisa, comuniquei-lhe que assumia tôdas as obrigações de caráter econômico contraídas por meu espôso em relação com as negociações mantidas por êle com essa emprêsa em tôrno de minhas futuras atuações na Venezuela. Isto pode ser testemunhado pelo sr. Carlos Irigoyen Sierra e pelo próprio sr. Veloz Mancera, que poderão constatar a veracidade do que declaro. Qualquer outra versão dêstes fatos, diferente da que aqui exponho, é mal intencionada e só pode desfigurar a verdade e causar danos morais à mulher e à artista. Estou em paz com minha consciência. Fui para Eduardo uma boa espôsa e uma leal companheira. Só peço paz para seu espírito e que se me permita manter no mais íntimo de meu coração a dignidade de minha dor.

# VIRGINIA LANE VOLTOU DA LUA DE MEL...

**Retornou ao Rio a atriz-cantora Virgínia Lane. Como se sabe, ela estêve realizando demorada temporada pelo sul do país, tendo, inclusive, atuado no Uruguai. Numa das próximas edições desta revista publicaremos movimentada reportagem com Virgínia Lane, na qual ela fará interessantes revelações sôbre a sua recente viagem.**

# QUEIMARAM O CIRCO POR CAUSA DE EMILINHA E JOÃO DIAS



**João Dias não parece ter mêdo de circo...**

No domingo, dia 9 do corrente, por motivo da ausência de João Dias e Emilinha Borba, que tinham sido anunciados como atrações do espetáculo de um circo localizado em São Gonçalo (Estado do Rio), os espectadores enfurecidos, julgando-se ludibriados pelo empresário, depredaram o pavilhão, ateando-lhe fogo a seguir. O dono do circo assistiu à destruição total do Circo-Teatro Atlântico. Prejuízo: 200 mil cruzeiros. Após a lamentável ocorrência, o proprietário (sr. Átila Ribeiro) declarou que vai processar João Dias e Emilinha, já que a ausência de ambos provocou a revolta dos fans. Enquanto isso, João Dias afirmou à nossa reportagem que não compareceu ao espetáculo porque não encontrou o representante do empresário que lhe ensinaria o caminho para São Gonçalo. Emilinha Borba, por sua vez, teve de se ausentar, para atender aos seus compromissos na Rádio Nacional de São Paulo.

# Sem Coração Monteiro



Dóris Monteiro não gosta que se fale nos seus atribuídos romances. Quando alguém toca no assunto, perguntando quem é o dono do seu coração, ela perde a habitual serenidade e exclama:

— Não tive romance nenhum, com ninguém!

Depois, ainda sem estar no completo domínio dos nervos, acrescenta:

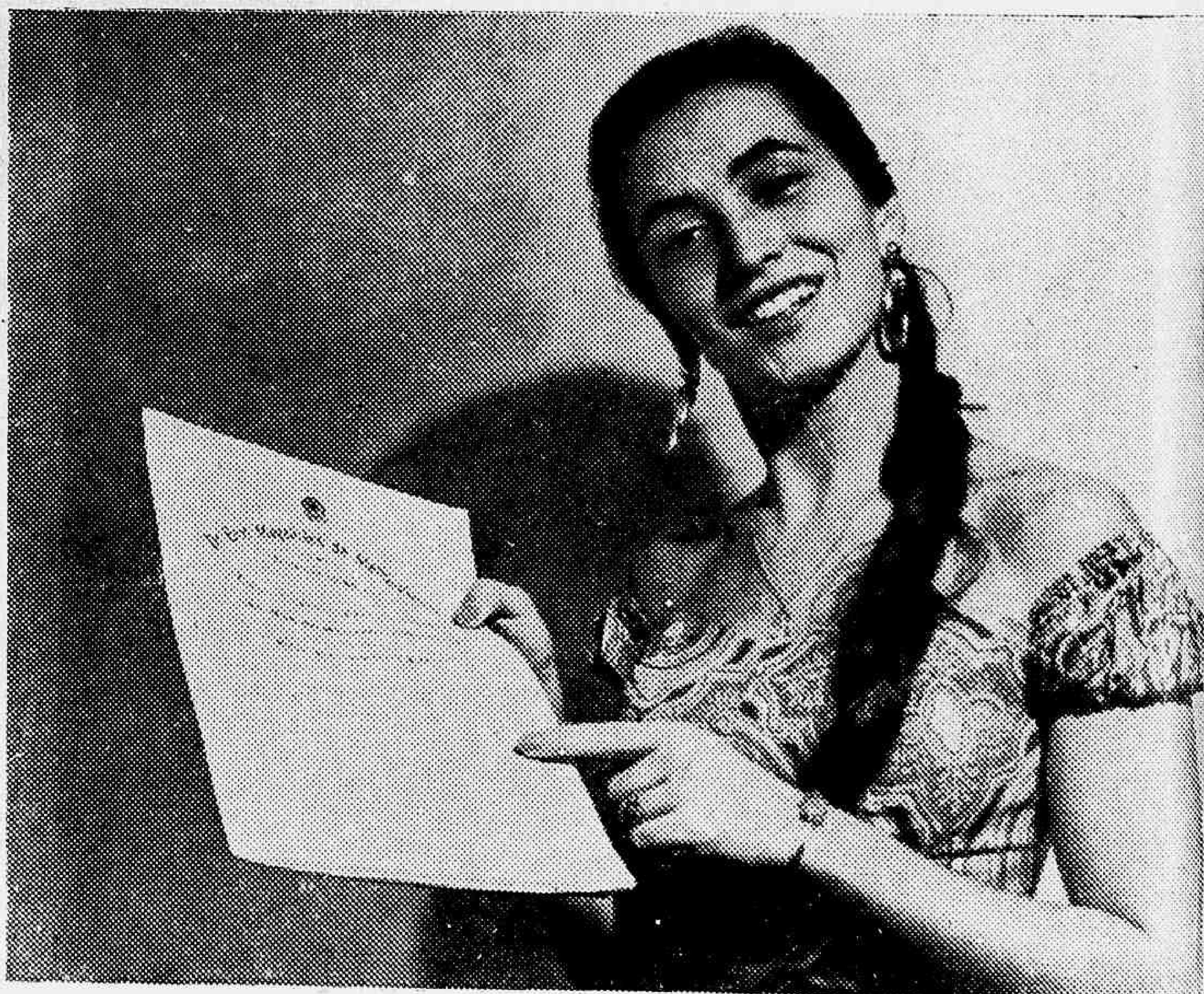
— Não fui noiva de ninguém e ainda não penso em o ser. No momento, desejo apenas dedicar-me à minha carreira. Tenho uma série de compromissos para atender e se eu ficasse noiva meus interêsses artísticos fatalmente seriam prejudicados.

O repórter não procurara a estrelinha da Tupi para sondar sua vida sentimental. Mas registrou o desabafo.

Dóris é palradora. Depois que começa a falar, facilita a tarefa de quem a entrevista, contando coisas e esclarecendo detalhes com a maior naturalidade, com plena aprovação de D. Ana Maria, sua tutora:

— Ainda agora acabo de fazer um negócio ousado, mas ex-

**Dóris penteia seus longos cabelos que formam a bonita trança que não pretende cortar. Depois, mostra a escritura da compra de seu apartamento, a faixa, e os "pacotes" para o banco.**



# Dono o De Dóris

Texto de MILTON SALLES

Fotos de E. MELLO



celente. Adquiri um apartamento em Copacabana por 720 mil cruzeiros. Dei 600 mil batidos, de entrada, e estou pagando o resto em prestações mensais. Fiquei "limpa", como se diz na gíria, mas valeu a pena, porque, ao entrar no apartamento, posso dizer com a bôca cheia: isto é meu!

D. Ana Maria, que assistia embevecida à palestra do re-

(Continua na página seguinte)









**Dóris vai ao banco, posa para a REVISTA DO RÁDIO e mostra a entrada do edifício onde comprou um apartamento. E, sem deixar as bonecas, pensa no seu futuro de dona de casa.**



pórter com a jovem artista sorriu de satisfação, aprovando silenciosamente suas declarações: Dóris, empolgada, continua falando do seu apartamento:

— Quero transformá-lo num pedacinho de céu, num verdadeiro paraíso. Logo que eu acertar umas coisas, vou mandar, decorá-lo caprichosamente.

A conversa toma novo rumo. Quisemos saber da estrêla como se sentiu ela com a decretação de sua maioridade pelo Juizo de Menores. Um brilho novo cintila nos olhos travessos de Dóris e a resposta não demora:

— Sinto-me muito bem, pois já posso assinar todo e qualquer documento, poupando minha mãe a essa trabalheira. E tem mais: com a minha emancipação posso usufruir uma série de vantagens que até então era impossível conseguir.

O repórter quis saber que vantagens eram essas. Dóris cita alguns exemplos:

— Voltar a cantar no Copacabana Palace, em junho, atendendo ao convite que me foi feito pelo Caribé da Rocha. Ou ir ao Uruguai, atuar em boates e emissoras, dependendo da contra-proposta que enviei pra lá.

A cantora faz uma pausa rápida. Depois acrescenta, com satisfação:

— Agora posso fazer uma porção de coisas que me eram proibidas. Sou dona do meu nariz!

— É verdade que você vai deixar de filmar?

Dóris recebe a pergunta como um choque. E protesta:

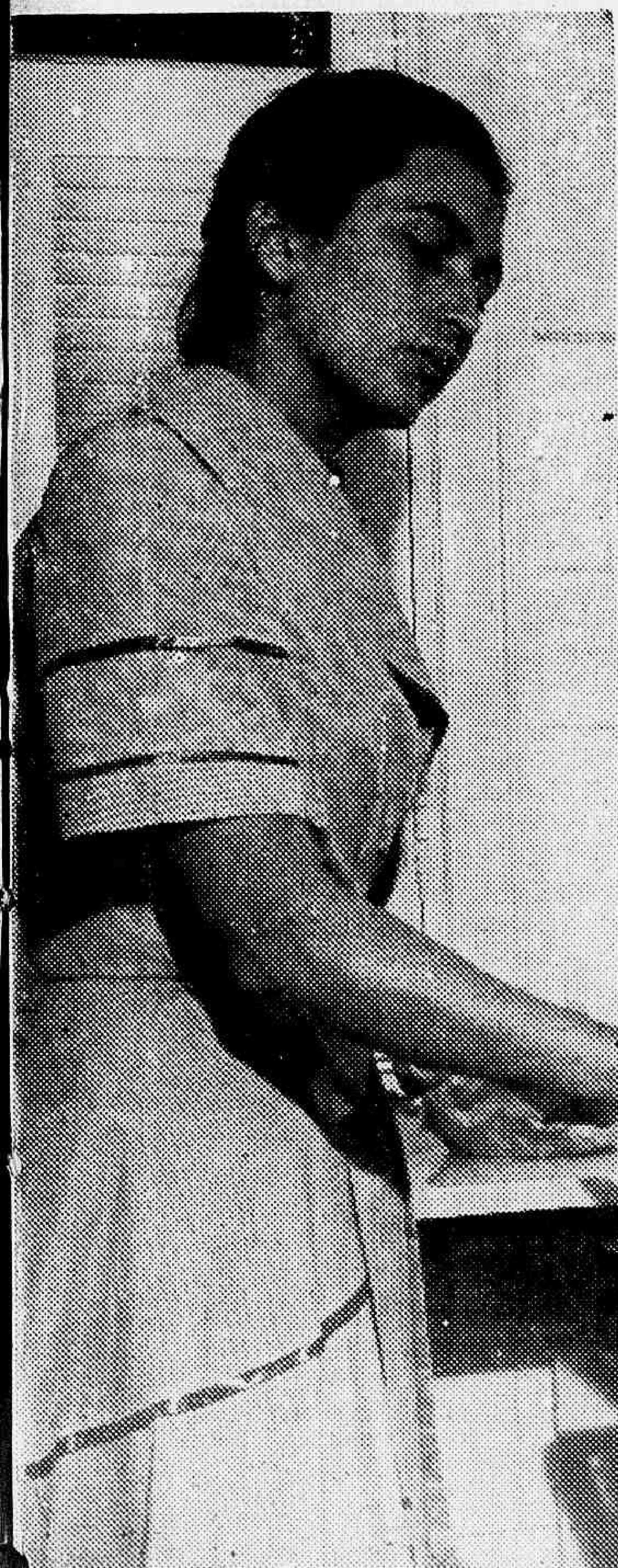
— Nunca pensei nisso! Quero continuar emprestando o meu concurso ao cinema brasileiro para dar seguimento à carreira que iniciei auspiciosamente. Estive parada por falta de filme virgem. Porém acredito que, por êstes dias, enfrentarei novamente as câmaras, pois, segundo me informou o Alex Viany, as filmagens de "Estouro da praça", uma fita que êle vai fazer pra mim, serão iniciadas brevemente.

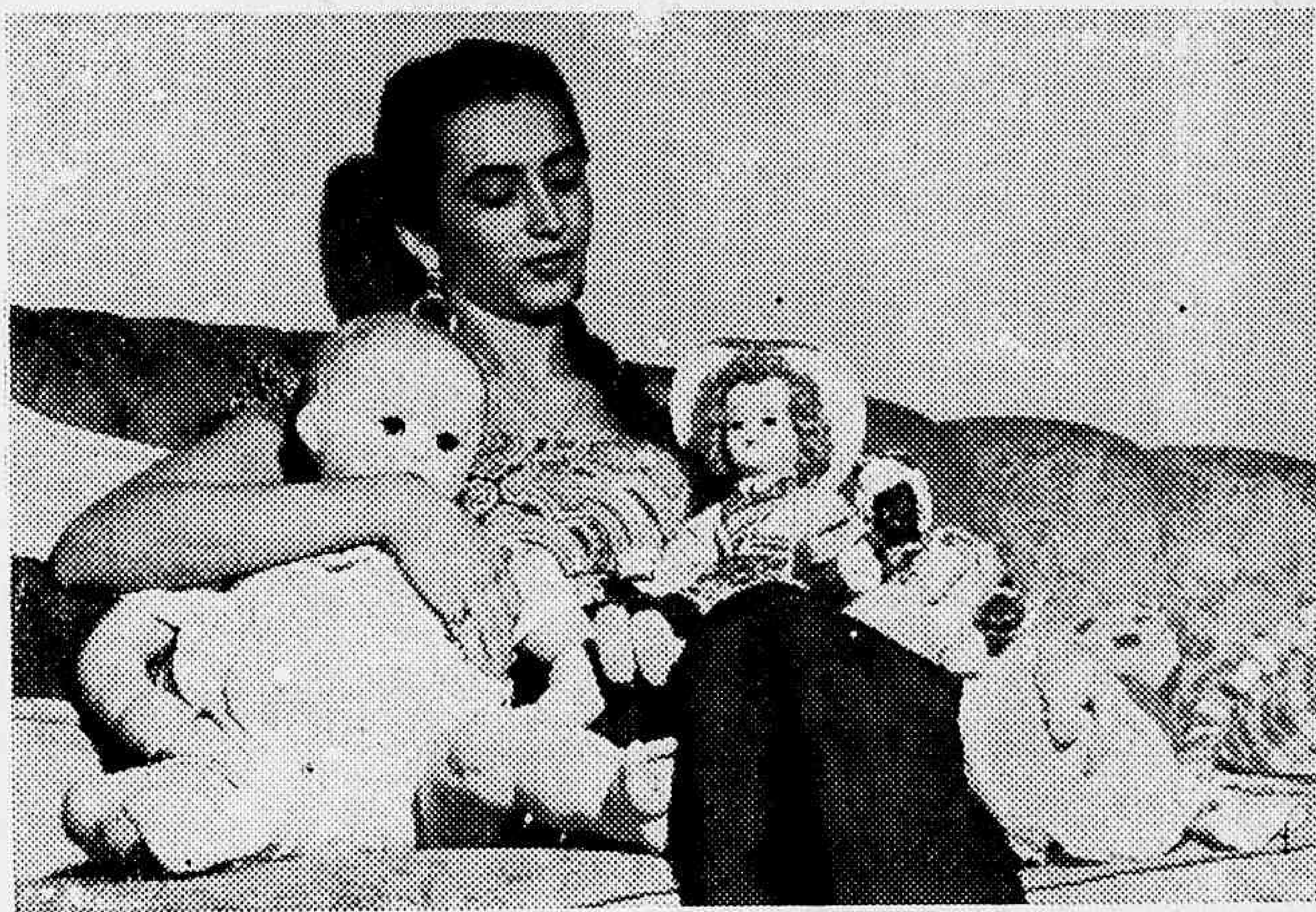
—Que é que há de novo sôbre o seu ingresso no teatro?

—Além de um convite do Sadi Cabral, recebi outro do mesmo Alex Viany. Mas ainda não decidi coisa alguma sôbre o assunto. Estou pesando os prós e os contras para pisar a ribalta com o pé direito. Gosto de estudar tudo calmamente para não fazer nada errado. Êste, para mim, é o segrêdo do êxito.



**O telefone tocou, ela atendeu e sorriu. Seria apenas um fan?**





Alguém fala em carnaval. Dóris faz um gesto de enfado. E aproveita a oportunidade para declarar, encerrando:

— Acho que não vou mais gravar para o tríduo de Momo, pois as canseiras e os aborrecimentos são muitos. A não ser que me ofereçam uma das tais "bombas", isto é, um sucesso com "s" maiúsculo, não quero saber de músicas carnavalescas. Prefiro ficar nos meus sambas-canções de meio de ano. Pelo menos não preciso andar por aí "trabalhando" as minhas criações...

# Roteiro do Ouvinte ★

★ SEGUNDA-FEIRA:

20,30 — Gente que brilha (Nacional).

21,00 — PRK-30 (Tupi).

21,30 — Alegria da rua (Mayrink Veiga)

★ TÊRÇA-FEIRA:

20,30 — *Lever...timentos (Mayrink Veiga).*

21,00 — *Música e elegância (Guanabara).*

21,35 — *Canção da lembrança (Nacional).*

★ QUARTA-FEIRA:

20,35 — Festivais GE (Nacional).

21,30 — A cidade se diverte (Mayrink Veiga).

22,00 — Encontro com a saudade (Metropolitana).

★ QUINTA-FEIRA:

20,35 — *Um milhão de melodias (Nacional).*

21,00 — *Uma pulga na camisola (Tupi).*

21,30 — *Sambas e outras coisas (Vera Cruz).*

★ SEXTA-FEIRA:

20,05 — Dóris Monteiro (Tamoio).

21,00 — Páginas de Romance (Mayrink Veiga)

21,35 — Noite de estrêlas (Nacional).

★ SÁBADO:

20,00 — *Marcha o esporte (Continental).*

20,30 — *Escada da fama (Nacional).*

21,30 — *Sucessos brasileiros (Tamoio).*

★ DOMINGO:

19,30 — Mr. Jack, o recruta (Tupi).

21,00 — Nada além de dois minutos (Nacional).

22,30 — Discos impossíveis (Mayrink Veiga).

# Rádio em Revista



Dick Farney volta às viagens.

## DIVERSAS NOTÍCIAS

A Rádio Vera Cruz lançou o programa infanto-juvenil de Francisco Buarque Alves, "Esperança do Brasil", que é apresentado aos sábados, às 15 horas, sob o comando de Tia Geny e Tio Henrique.

★

*Regressou ao Rio, procedente de Buenos Aires, onde estêve em gôzo de férias, o locutor Santos Garcia, nosso confrade da "Revista do Disco" e exclusivo da Rádio Guanabara.*

★

Reformaram contrato por mais uma temporada com a Rádio Tamoio os rádio-atores Dário Lourenço, Cordélia Santos e a dupla caipira Dê Morais e Doquinha.

★

*Entrou em gôzo de férias, na Rádio Tamoio, a rádio-atriz Heloísa Mafalda. Enquanto isso, após terem desfrutado seu período de descanso, retornaram à atividade na B-7 o locutor Rui Viotti e o rádio-ator Américo Silva.*

## Renovou Zé Trindade

Reformou contrato com a Rádio Mayrink Veiga o comediante Zé Trindade. Por fôrça dêsse novo compromisso, êle se obriga a atuar em diversos programas da Rádio Nacional.

## EXCURSÕES DE DICK FARNEY

Nos primeiros dias de junho vindouro, embarcará para Montevidéu o cantor Dick Farney. Depois de atuar em boates e emissoras da capital uruguaia, seguirá para Buenos Aires, onde também se apresentará num dos principais prefixos e boates. Após o seu retôrno ao Rio, nos primeiros dias de agôsto, caso a temporada no Prata não ultrapasse dois meses, Dick Farney seguirá para o norte, a fim de exibir-se na Bahia, Pernambuco e Ceará. Depois, provàvelmente êle fará o sul do país. Enquanto isso, Dick Farney acerta os detalhes de uma excursão (há muito projetada) à França e a Portugal, talvez ainda para o ano corrente.

## José Mauro na Record

*Consta que José Mauro produzirá diversos programas para a Rádio Record de São Paulo, sem prejuízo de suas atividades na Rádio Eldorado, com a qual renovou contrato, recentemente, como noticiamos.*

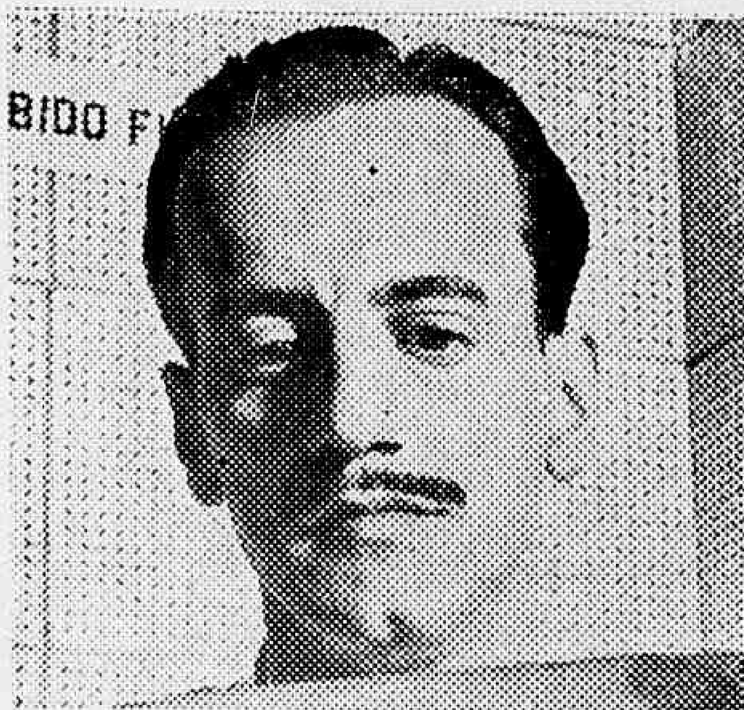
## ELEIÇÕES NO CLUBE DA CHAVE

**Realizaram-se as eleições para nova diretoria no Clube da Chave, na noite de 12 dêste. Depois de um pleito renhido, venceu a chapa "oficial", encabecada por Humberto Teixeira, com 26 votos. A chamada "oposição", com Carlos Brasil candidato a Presidente, teve 21 votos. Ficará assim a simpática agremiação do Pôsto 6 mais uma temporada sob a presidência de Humberto Teixeira.**

**ELISETE NA RECORD:** A Rádio Record de São Paulo acaba de contratar mais um cartaz carioca. Elisete Cardoso, que, aliás, já se apresentara ao microfone B-9 antes da assinatura do contrato. Grande também é o interêsse da Record em Ademilde Fonseca, mas até agora a "Rainha do chorinho" não se manifestou sôbre o assunto.

## As revelações de 1953

Sob os auspícios de Ismênia dos Santos, Amaral Gurgel, Emilinha Borba e Humberto Teixeira (tri-campeões dos Melhores), foram eleitas as revelações de 53 na categoria de rádio-atriz, novelista, cantora e compositor. A comissão julgadora, que se reuniu na sede de A. B. R., no dia 13 do corrente, estava assim constituída: Manoel Barcelos, Nestor de Holanda, Max Gold, David Násser, Hélio Fernandes, Mário Leão e Brício de Abreu. Os resultados foram os seguintes: cantora — Bárbara Martins (6 votos) seguida de Lana Bittencourt; novelista — Moisés Weltman (4 votos) seguido de Cícero Acaiaba; compositor — Bidu Reis, com 7 votos; e rádio-atriz — Graciete Santana (6 votos) seguida de Selma Lopes.




**SANTOS MALAGUTTI enfrentou os ladrões**

## OUTRO ASSALTO

Recentemente escrevemos que os ladrões preferem os radialistas. Agora, essa afirmativa se robustece com as duas tentativas de assalto à residência de Santos Malagutti. Durante duas noites, os amigos do alheio penetraram no terreno de sua casa (localizada em Santa Teresa), só não levando a cabo sua tarefa em face da pronta intervenção do locutor da Rádio Guanabara.



# Rádio em Revista

## FESTA DA ABETERBE

*Está marcada para o dia vinte e nove do corrente a festa que a ABETERBE dedicará aos radialistas de todos os prefixos paulistanos. A comissão encarregada de traçar o roteiro da festividade — Lídia Costa, Dircinha Costa e Dagmar Guimarães — trabalhou com afinco para que a reunião, a ser realizada no sexto andar do edifício da Rádio Bandeirantes, de São Paulo, alcance o maior brilhantismo. Mais uma vez a ACRESP será a convidada especial da ABETERBE.*

## AS DIFERENÇAS DE MARLENE E EMILINHA!

Quais, em verdade, as diferenças entre Marlene e Emilinha? As respostas a esta indagação serão divulgadas numa palpitante reportagem que publicaremos na próxima edição. Um assunto positivamente sensacional! Mas a próxima edição tem, ainda, grandes novidades: reportagem completa (e pitoresca) com Linda Batista e os "mistérios" de sua boate. Um papel diferente interpretado por André Villon, 24 horas na vida de Antônio Carlos — e um mundo de novidades em páginas repletas de fotografias. Peçam ao jornaleiro que reserve, desde já, o seu exemplar.

## Araci Costa Cobiçada

Araci Costa, cujo contrato com a Rádio Tupi terminará no mês de junho vindouro, recebeu duas interessantes propostas para mudar de emissora: uma da Rádio Mayrink Veiga (Cr$ .... 12.000,00 mensais) e outra da Nacional de São Paulo (Cr$ 15.000,00 mensais). Araci aguarda apenas o pronunciamento da direção da G-3 para saber o rumo que vai tomar.

## LIVRO DE POESIAS

*O locutor Reinaldo Dias Leme lançou o seu livro de poesias intitulado "Pianíssimo". Algumas de suas produções vão figurar na seção "Os poetas do rádio", desta revista.*

## CAUBY ASSINOU

**Assinou contrato com as Rádios Nacional-Mayrink Veiga, pelo prazo de dois anos, o cantor Cauby Peixoto. Em conseqüência, seu compromisso com a Nacional de São Paulo foi cancelado.**

## É CANDIDATO

O rádio-repórter Carlos Pallut também disputará uma Cadeira na Câmara Municipal. Êle concorrerá na chapa de vereadores do Partido Trabalhista Brasileiro.

## Reformou Geni Prado

Renovou contrato por mais 2 anos com a Rádio Tupi de São Paulo, a rádio-atriz Geni Prado. Nas associadas ela vem desenvolvendo intensa atividade, já que aparece em "Família..." (na TV-3), "Escolinha do Cicilo", "Açougue de seu Boinafuça" e "Pandemônio", da G-2.

## Regressou Noélia Noel

*A cantora Noélia Noel, regressou de uma excursão ao norte do país, tendo reiniciado suas atuações na Tupi, no programa de Aérton Perlingeiro. Por falar em Aérton: comemorando os seus dez anos de rádio, êle lançou na G-3 (e vem comandando aos domingos, das 12 às 15 horas) o programa de auditório "Matinée Tupi".*



## O NOME DA SEMANA

**Quem hoje aqui aparece é Luís de Carvalho. Êle teve um gesto que vale a pena ser registrado. Ganhou num concurso do "Diário da Noite" o título de "Maior Canastrão do Rádio". Sabem o que fêz Luís de Carvalho? Foi à redação do jornal, no fim do concurso, buscar o seu prêmio, que era um diploma. A entrega foi feita (simbòlicamente) e Luís de Carvalho saiu sorrindo...**

# MEXERICOS da Candinha



CANDINHA CANDINHA CANDINHA CAN

● Esteve realmente encantadora a festa dos "Melhores do Rádio". De tôdas as artistas presentes a mais elegante era a Marly Sorel. Não sei porque, porém, não cantou. Um "cochilo" da direção da festa.

**● Vi muitos outros artistas de cartaz, espalhados pela platéia e no interior do palco, sem que tenham sido convidados a cantar. Entretanto só a dupla que iniciou a festa (Venâncio e Corumba) ficou 20 minutos no palco, sem nenhuma graça, "enchendo".**

● Mudando de assunto: o Paulo Roberto anda dizendo aos amigos que precisa de 25 mil votos, no mínimo, para ser deputado. Já à Eladir Pôrto, para ser vereador, pelo mesmo partido (PSB), basta apenas 6 mil votos. Coisas da política.

**● Há poucos dias a Emilinha Borba encontrou-se com o sr. Assis Chateaubriand (diretor da Tupi) na rua. Êle deu um beijo na face da Miloca, gritando bem alto: — "Você é mesmo a maior!" Essa cena foi presenciada por várias fans de Emilinha.**

● Fui informada de que a bela sra. Julieta Valença (irmã de Ester de Abreu e Gilda Valença) vai casar-se com o sr. Edgard Estrêla, em julho próximo, se não me engano no dia 10.

**● Vocês sabiam que a Lana Bitencourt é prima do Zé Trindade? Acontece que o Zé Trindade, na vida real, tem o nome de Milton da Silva Bitencourt.**

● Sim, senhor! Isso é que ser econômico! O Rui Rei está construindo um pequeno edifício de apartamentos, aqui no Rio. Também, êle trabalha dia e noite!! No rádio, em uma porção de espetáculos e até nos chamados "chapéu de couro", isto é, circos.

**● Eu já lhes contei que o Bill Farr comprou um carro? Pois comprou. E está todo feliz com a novidade.**

● Ah, o Héber de Bôscoli está com a mania de pescador. Nos fins de semana, lá em Paquetá, aluga um barco e cheio de anzóis vai procurar os peixinhos. Quem anda zangada com a mania do Héber é a Yara. Bem, ela é que é obrigada a preparar os peixes... e êles são tão pequeninos que chegam a caber num dedal...

**● O Jackson do Pandeiro quase foi atropelado, noutro dia. Êle estava abismado com os arranha-céus, veio um carro... e quase que o Jackson ia para o outro mundo!**

●Ainda agora eu falei de pescadores. Pois bem, fiquem sabendo que a moda está "pegando" no rádio. O último a aderir à novidade é o Zé Trindade. Quase sempre êle está lá na ilha do Governador, depois da ponte, lançando seu anzol. Mas, pescar, mesmo, que é bom, o Zé ainda não conseguiu...

**● Francisco Carlos é engraçado. Pede para a nossa revista fazer propaganda dele, de qualquer maneira, dizendo que está noivo, que fulana de tal está apaixonada por êle, etc., e depois vai para outras colunas e diz que é mentira... O que vale é que muita gente já o conhece bem**

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CAN


Academia de ACORDEON

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de musica pelo reembolso postal

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TEL 42-4615 •

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

PARA SUA CÚTIS!

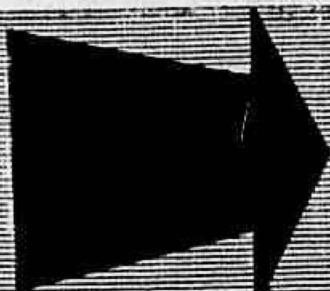


Perl-it
O LEITE DE BELEZA



EM MARAVILHOSAS CORES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

# A PERGUNTA DA SEMANA



# VOCÊ JÁ VIU ASSOMBRAÇÃO?



Falando francamente, não acredito nessas bobagens. Êsse negócio de assombração é para crianças.

NILZA MAGRASSI



*Nunca vi assombração, porque sou espírita. O que pode haver é u'a materialização.*

*HERIVELTO MARTINS*



**Certa vez vi uma pessoa. Um homem bonito, louro, alto, trajando calça bege, que falou comigo.**

**MARIA LUIZA**



Assombração no duro, nunca vi. No que acredito, porque já tenho visto, nos espíritos... de porco.

BRANDÃO FILHO



***Pra dizer a verdade, acredito que exista, mas graças ao bom Deus nunca cheguei a ver nenhuma.***

*MARION*



**Se já vi assombração? Claro que já. Vi no outro dia o retrato do "Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas".**

**MARIO LAGO**



*Ainda não vi nenhuma. Creio que nesse mundo existam muitas, mas no outro não sei se existem outras.*

*ADELAIDE CHIOZZO*



Eu já vi, sim. Vi, nitidamente, meu pai, que já é morto há 15 anos, de pé, junto à porta do meu quarto.

ATILA NUNES



***Não vi e nem acredito e mesmo que tivesse visto não saberia se era, ou não assombração***

*RENATA FRONZI*

## POR QUE NÃO FOI UM SUCESSO A VOLTA DE AURORA MIRANDA?

# TERIA HAVIDO SABOTAGEM!

### Mas a irmã de Carmem prefere não aceitar a triste hipótese...





Aurora Miranda, que tanto sucesso fêz entre nós e, nos Estados Unidos, e chegou a tomar parte no primeiro filme de Walt Disney com figuras humanas e desenhos, está no Rio de Janeiro, há dois anos e já faz planos para regressar à América.

Tivemos ensejo de avistá-la e, de pronto, a fomos inquerindo e recebendo as devidas respostas. Ficamos sabendo ter Aurora Miranda gravado, com sucesso, o samba "Risque", de Ari Barroso, aliás sua primeira gravação no Rio de Janeiro, No entanto, não se sabe porque, apesar do sucesso desta, e tendo-se esgotado a primeira edição do disco em poucos dias, a "Continental" não quis fazer novos, e, até hoje, Aurora Miranda não gravou outras músicas.

•

Diante dessa revelação arriscamonos a fazer a seguinte pergunta:

— Você acredita em sabotagem, por parte da fábrica?

E a resposta veio rápida e incisiva:

— Não posso crer numa coisa dessas. O Sávio (um dos diretores da Continental) é meu padrinho de casamento. O Braguinha, meu velho amigo, foi quem me trouxe para a Continental para que eu gravasse o samba de Ari.

— E a que você atribui êsse acontecimento?

— Não sei a que possa atribuir. Como você sabe, estive na América do Norte, onde passei doze anos. Lá é a terra dos negócios e, desde que haja lucro, sempre se faz um negócio. Mesmo sôb o ponto de vista comercial, a emprêsa que gravou meu disco deveria ter interêsse em

fazer novas edições do samba, desde que o público pedia e as casas especializadas secundavam tal pedido; mas assim não foi.

— Aurora, você teve convite de alguma emissora?

— Sim. Felizmente, assim que cheguei, recebi diversos convites.

— E por que não aceitou?

— Porque não poderia cumprir os contratos. Chegando da América com dois filhos, Maria Paula e Gabriel, sendo o mais velho, presentemente, um guri de 4 anos, tinha, forçosamente, que ficar à testa da casa. Até hoje é uma luta quando quero sair, os meninos são levados e precisam da assistência materna, por isso tive que recusar as ofertas recebidas.

— Você pretende então abandonar o rádio?

— Não. Assim que as crianças cresçam e eu volte dos Estados Unidos, retornarei ao rádio.

— Quer dizer que vocês vão mesmo regressar à terra dos dólares?

— Sim...

— E quando será isso?

— Dentro de pouco tempo... Talvez antes do fim do ano...

— E de quanto tempo será sua permanência nos Estados Unidos?

— No mínimo dois anos, que será o período do contrato inicial de meu marido, que é engenheiro aeronáutico.

— Você tem tido notícias de Carmem?

— Constantemente. Ainda há poucos dias falei com ela pelo telefone internacional e assim soube que seu projeto de regressar ao Brasil não é um simples boato. Várias tem sido as ocorrências que retardam essa viagem, mas agora está decidido que ela virá ao Rio passar suas férias.

— Quando?

— E aqui está a revelação que vou fazer a você: nos meses de junho ou julho, Carmem estará no Rio, para aqui passar, pelo menos, um período de férias.

— Seus garotos nasceram nos Estados Unidos, Aurora?

— Sim, mas foram registrados no Consulado do Brasil.

— Nesse caso, são brasileiros?

— Sim, pelo desejo meu e de meu marido, mas, de acôrdo com a lei norte-americana êles são norte-americanos.

— Por que?

— Porque êles consideram assim, todos os filhos de estrangeiros nascidos em terra dêles.

— Você gosta dos Estados Unidos?

— Muitíssimo. E quem vai à terra de Tio Sam não poderá deixar de gostar de tudo o que é bom, moderno e confortável; mas, quando estou lá, sinto muitas saudades do Brasil.

Era uma declaração bem carinhosa de patriota sentimental e, por isso, arriscamos mais uma pergunta. Seria a última, porque Aurora estava fatigada, eram 19 horas e ela e o espôso iam jantar, depois de um dia de intensa agitação:

— O que foi que você achou do rádio carioca?

— Muito adiantado e diferente daquele rádio de há doze anos passados, mas isso se explica, porque a nossa terra também se desenvolveu muito.



Texto de CASPARY

Fotos de E. MELLO



**Aurora Miranda (que não perdeu a voz dos bons tempos) aparece, nestas páginas, em quatro flagrantes: ouvindo músicas, lendo obras literárias e abraçando seus dois filhinhos, Gabriel e Maria Paula.**

**Desperte o encanto natural de sua pele!**

# Faça diàriamente a tonificante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**

Não deixe sua beleza desaparecer! Saiba estimular e revitalizar os tecidos de sua pele, começando, o quanto antes, a tonificante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Limpando os poros e ativando a circulação do sangue, Leite de Colonia combate e elimina as manchas, sardas, espinhas e outras erupções. E você não precisará mais ocultar as imperfeições de sua pele com o "maquillage" exagerado. Adote o tratamento da benéfica "massagem de beleza" com Leite de Colonia e sua pele ganhará mais vida... mais suavidade... e muito mais encanto. E por que não começar desde logo? Sim... seja mais bela com Leite de Colonia a partir de hoje mesmo!

1

*Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*



2

*Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*





INSISTA COM **Leite de Colonia**




1.104 — *é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*

Charles A. Ullmann Prop.

Sempre ADORAVEL...



UM PERFUME PARA CADA GOSTO!

Sabonete BIG

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

QUALIDADE!

ECONOMIA!




Um produto das

INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA




*Pois, minhas queridas fans, ainda estou emocionada com a bonita homenagem que me prestou o querido Paulo Roberto, no seu programa "Gente que brilha". O Paulinho dedicou-me uma quadrinha que foi mesmo uma lindeza. Durante o programa, que vocês naturalmente devem ter ouvido, ganhei uma linda medalha de ouro, presente das minhas fans, com uma dedicatória inesquecível. O Paulo Roberto também recebeu uma outra, igualmente maravilhosa. Não é para a gente ficar tôda a vida querendo um bem enorme a vocês? Eu acho que sim!*

●

***Tenho recebido tantos presentes de minhas fans, que, francamente, já quase não sei enumerá-los. No mesmo dia do programa "Gente que brilha" fui cantar num "show" em Cachambi. E não é que, lá, ganhei um elegante par de sapatos?***

●

*No dia seguinte, que era o da festa dos "Melhôres de 1953", fui, de manhã, ao programa do Luís de Carvalho, na Rádio Globo, para uma entrevista com êle, ao microfone. O motivo principal era o de desmentir uma notícia apressada a meu respeito. Haviam anunciado o meu casamento... e eu não sabia do enlace! Se isto acontecesse, é claro que eu gostaria de comunicar o acontecimento a tôdas as minhas fans, não é mesmo? Bem, depois fui ao "Diário da Noite", receber o meu prêmio no concurso que o jornal instituiu. Foi, também, uma linda medalha de ouro. Lá, fomos esplêndidamente recebidos: eu, um grupo de minhas fans e o Luís de Carvalho. Em seguida, fui à Rádio Nacional, almocei e corri para a gravadora "Continental", a fim de ensaiar quatro melodias, para gravá-las mais tarde. Eu estava-me sentindo gripada. Mesmo assim, fui até lá cuidar do assunto.*

●

***Ensaiei as melodias, por sinal muito lindas. E tôdas do Peterpan. Os nomes: "Chuva", bolero — "Os meus olhos são teus", samba-canção — "Depois do amor", toada — e "Abraça-me", samba-canção. Acabei, tudo, às oito da noite. Estava quase na hora do espetáculo no teatro João Caetano. Fui para casa, pôr o vestido de noite que eu mandára fazer especialmente para a festa. Mas, a gripe aumentou. A garganta parecia estar em fogo. Deitei-me um pouco... e não pude levantar-me.***

●

*No dia seguinte, acordei muito tarde. Sem ânimo para quaisquer coisas senão mandar chamar um médico. Afinal, nós, os cantores precisamos cuidar, carinhosamente, de nossa garganta. Foi o que fiz. O doutor achou que não era grave. Tudo não passava de uma irritação. Receitou-me uns gargarejos, pastilhas etc. E a verdade é que, na quinta-feira, para meu contentamento já a minha voz suportava o ensaio, na Mayrink, para o programa das 21,30, no qual também recebi presentes e faixas das minhas queridas fans. Tudo muito bonito e confortante.*

●

***Agora, enquanto acabo de escrever êste meu "Album", preparo-me para a gravação de um lindo hino à Marinha. Vou gravá-lo juntamente com a banda naval. Depois, estarei viajando, parece que no sábado de manhã, para São Paulo, a fim de tomar parte no programa do César de Alencar, que será transmitido diretamente da capital paulista. E relembro, neste momento, a festa também muito bonita que me dedicou a Rádio Difusora de Teresópolis, quando lá estive. Havia tanta gente, no espetáculo que foi transmitido de um clube, que fiquei meio atônita.***

●

*Para terminar, um aviso a tôdas vocês: já estou enviando fotografias, e coloridas! Quem quiser, escreva-me, aos cuidados da Rádio Nacional. Tá bem? E até têrça-feira, se Deus quiser!*

# Por Talita A Rádio



O afastamento de Talita de Miranda da Rádio Nacional, após 11 anos de casa, foi acontecimento radiofônico bastante comentado. Agora diante do repórter, com a revolta ainda estampada no rosto, ela faz questão de esclarecer o caso:

— Fui vítima de uma ignomínia! Como não me quis retratar por uma falta que não cometi, não desejando bancar a ovelhinha diante de um homem atrabiliário, fui posta na rua, depois de mais de dez anos de atuação na PRE-8, com uma fôlha de serviços limpa.

A artista faz uma pausa. Seus gestos ainda nervosos retratam com fidelidade os transes que passou. Em seguida, relata os acontecimentos que originaram sua saída da Nacional:

— Tudo aconteceu após o ingresso de Mário Brasini na Tupi. Para ensaiador de "Poema da Noite", minha última novela na estação e a que dei o melhor do meu talento, foi designado um cavalheiro sem moral e sem compostura, cujo nome é indigno de ser pronunciado por mim, que há tempo fôra punido por Floriano Faissal por ter-me dirigido gestos obscenos. Pois bem, êsse indivíduo que, desventuradamente, ocupou o lugar do Brasini, quixou-se ao diretor do rádio-teatro (Floriano Faissal) que eu havia deixado a sala de ensaios sem a necessária licença. Sabedora do ocorrido, fui à presença de Floriano. Disse-lhe que não era verdade, pois, conforme era de meu hábito, acenara com a mão após ter ensaiado a minha parte. Pedi o testemunho de Eurico Silva, que estava ao nosso lado, para confirmar as minhas declarações. Floriano, porém, surpreendentemente, não aceitou as minhas ponderações e gritou: "A senhora não pode ter hábitos! De hoje em diante a senhora, para poder sair da sala de ensaios, terá de gritar: Dá licença?" Fiz ver ao Floriano que não havia razão para que êle berrasse daquele jeito. Que êle estava sendo indelicado comigo, já que eu o tratara sempre com o maior respeito. Foi a conta. Êle gritou mais ainda. Em vista disso, saí de sua sala. Floriano, ato contínuo, saiu nas minhas pegadas, mandando, a altos brados, que eu voltasse, pois êle ainda não acabara de falar.

Talita respira fundo e prossegue:

— É claro que não voltei. Nem voltaria mais. No dia seguinte, recebi um recado de Floriano ordenando que eu pedisse rescisão de contrato. Mandei-lhe dizer que preferia dar-lhe o gostinho de mandar-me embora, mas a rescisão eu não solicitava. Mais tarde, alguns amigos sugeriram que eu me retratasse, já que assim obteria o perdão de Floriano, para poder continuar na Rádio Nacional. É lógico que não aceitei a sugestão, pois, se assim fizesse, iria contra a minha consciência; iria confessar uma falta que não cometi. Preciso muito de trabalhar, inclusive para poder educar minha filha, mas, a êsse preço, prefiro manter-me afastada do rádio.

A rádio-atriz faz uma pausa prolongada. Sente-se que ela se desabafou completamente. O repórter aproveita a oportunidade para perguntar:

— E agora, Talita? Que é que você vai fazer?

A resposta não demora:

— Nada tenho em vista. Pretendo descansar durante um bom período, para ver se recupero ao menos uma parte dos 11 anos que perdi na Rádio Nacional, onde fui tratada como um principiante qualquer.

— E depois?

— Bem, depois, acertarei o meu ingresso na televisão, no cinema ou no teatro. Os primeiros passos para isso já foram dados. Mas ainda não



# Que Deixou Nacional

está nada certo. O negócio já quase fechado é a minha entrada para uma das principais companhias teatrais do Rio.

— Mas soubemos que você estêve na Tupi, conversando com o Mário Brasini... — arriscamos.

Talita não faz segredo:

— Realmente, estive na PRG-3, fazendo uma visita que foi muito comentada. Mas não acertei coisa alguma. Aliás, o rádio não está dentro dos meus planos futuros. Em todo caso, se eu assinar contrato com a Tupi, faço questão que os leitores da REVISTA DO RÁDIO sejam os primeiros a saber.

Talita de Miranda faz nova pausa. Depois retoma a palavra para encerrar a entrevista:

— Mas, sinceramente, tenho a impressão de que *parei* com o rádio. Estou muito abatida com o que me aconteceu e, por isso mesmo, não perdoarei o Floriano Faissal, nem depois de morto. Nunca odiei quem quer seja, mas a êle eu odeio profundamente e odiarei sempre, pois o seu intuito foi arrasar de uma vez por tôdas uma carreira palmilhada a golpes de trabalho honesto. Por isso, pela tremenda decepção por que passei, acho que o rádio acabou para mim.

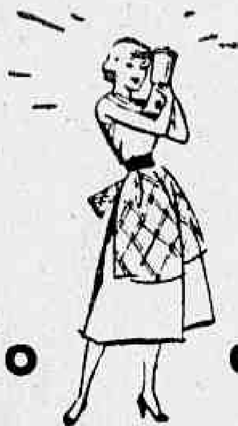


**Longe do rádio, que deixou (talvez por uns tempos, talvez para sempre), Talita de Miranda cuida de seus deveres de dona de casa. E, (principalmente) dá todo carinho à sua filhinha Gilza. Vocês não acham ambas bastante parecidas?**

Texto de MILTON SALLES ★ Fotos do nosso arquivo







Agora mais desejado do que nunca!

- o mais útil dos liquidificadores Walita

- único que permite adaptar êstes acessórios exclusivos

- Misturador de Massas*
- Descascador de Batatas
- Centrífuga
- Picador de Legumes

EM DOIS TEMPOS FAZ MARAVILHAS NA COPA E NA COZINHA

- Pastas macias e homogêneas
- Cremes de tôdas as espécies
- Refrescos de vários tipos
- Rala queijo e mói café
- Prepara farinha de rôsca

Já está à venda o
*MISTURADOR DE MASSAS TURMIX

— vale por uma batedeira de bolos e custa menos da metade do preço. Como suplemento um Espremedor de Sucos

IMPORTANTE! Use neste aparelho sòmente acessorios que levem a marca TURMIX ou WALITA. Para evitar eventuais danos, desaconselhamos o uso ou adaptação de qualquer outro acessório que não seja de nossa fabricação.

GRÁTIS — Acompanham o seu Walita:
- Um Têrmo de Garantia
- Uma capa de plástico para proteção do Liquidificador WALITA
- Um utilíssimo Livro de Receitas

Onde se vendem **bons produtos...** você compra **Walita:**

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Rua Dr. Álvaro Alvim, 79 - Caixa Postal 4386 - São Paulo


A ABCR EM MARCHA:

# Música ★ Popular Infantil

ALZIRO ZARUR

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos lutará, por todos os meios ao seu alcance, pelo rádio útil, que ajude o brasileiro a construir uma vida melhor para sua terra e para sua gente. Destacará, por isso mesmo, as realizações que nos recomendam como povo civilizado, digno do respeito de todos os outros povos. Uma dessas realizações, louvável sob todos os aspectos, é a campanha em favor da MÚSICA INFANTIL, justificada pelas palavras de Samuel Rosemberg:

"Quando o Juizado de Menores está empenhado numa honrosa campanha em prol da infância brasileira, procurando cortar as influências nocivas à sua educação, é justo que cada um de nós pergunte a si mesmo:

— Que fizeste ou que estás fazendo pela criança do Brasil?

Nós nos fizemos esta pergunta no gabinete do Juiz de Menores. E agora aqui está a resposta:

— Lançamos no rádio brasileiro a música infantil, A MÚSICA PRÓPRIA PARA AS NOSSAS CRIANÇAS!

A criança brasileira não tinha sua música própria, apesar de haver no rádio inúmeros programas infantis. Na escola, ela aprende as canções patrióticas e os cantos orfeônicos, mas não as canta quando está em casa... Aí, ela aprende, através do rádio, as canções FEITAS PARA OS ADULTOS e que, muitas vêzes, NEM PELOS ADULTOS DEVIAM SER CANTADAS...

Hoje, existe a música brasileira infantil! Ao consultarmos os nossos programas dos últimos três meses, verificamos que, sem alarde, introduzimos quarenta e duas músicas que QUALQUER CRIANÇA PODE CANTAR, perante os ouvidos mais exigentes. Êste é o alicerce que oferecemos ao Brasil. Havemos de construir o edifício, com a ajuda de todos!"

Baseado no exemplo edificante do "Clube do Guri", da Rádio Tamoio, e da "Gurilândia", da TV Tupi, Carlos Frias apresentou, na Câmara do Distrito Federal, um projeto de lei que merece aprovação, porque beneficia TODOS OS PROGRAMAS INFANTIS DO RÁDIO CARIOCA. Depois de uma série de judiciosos considerandos, conclui o projeto:

Art. 1.° — Fica instituido o FESTIVAL CARIOCA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA INFANTIL, sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

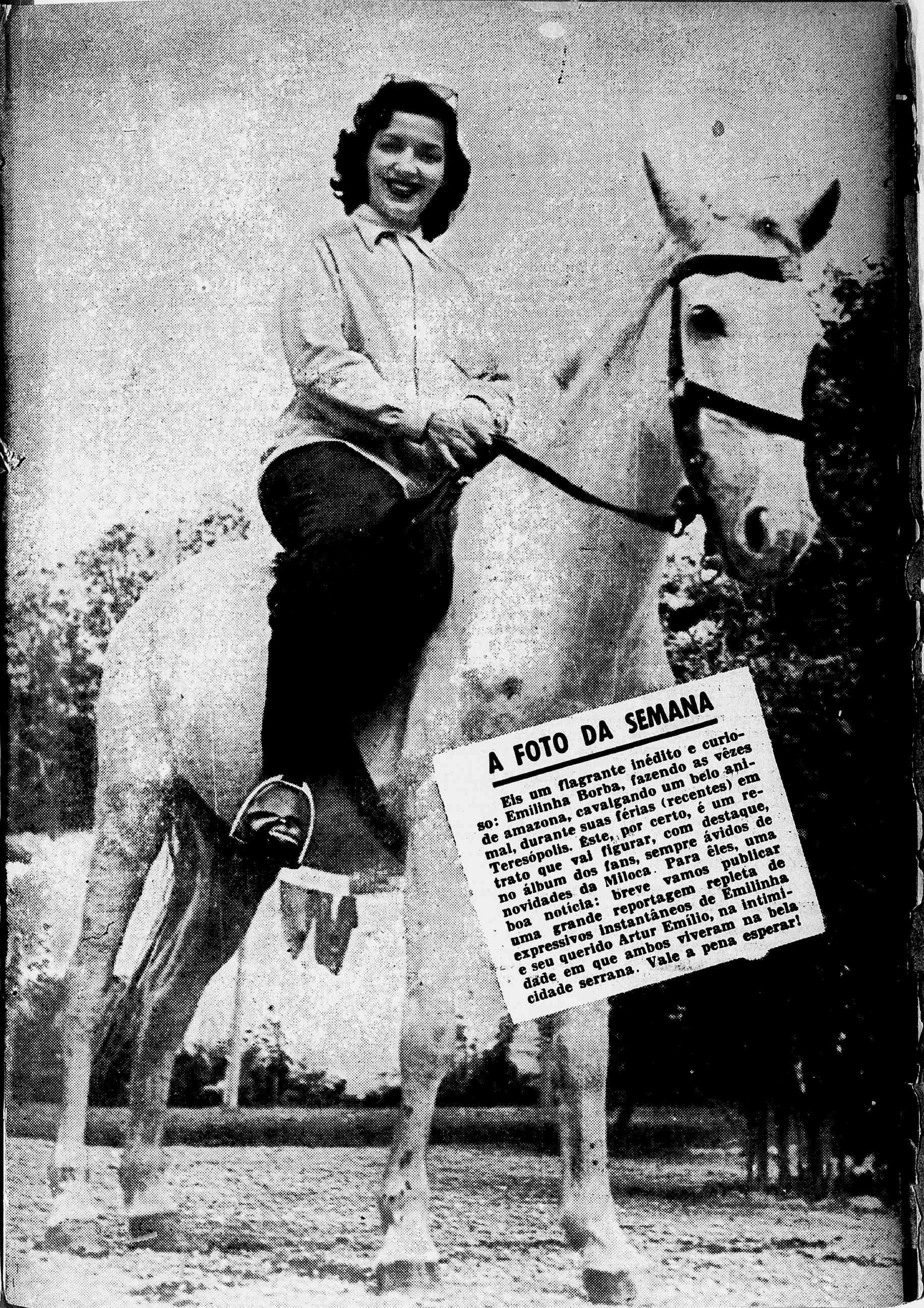
Art. 2.° — Serão distribuidos anualmente três (3) prêmios de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros) cada, ao autor ou autores da melhor música, ao intérprete infantil criador da melodia vitoriosa e ao responsável pelo programa especializado. Uma medalha de ouro para a emissora, de rádio ou televisão, que apresenta o programa ao qual pertençam o intérprete e o responsável vencedores, e uma medalha de ouro à firma comercial que patrocina o referido programa.

Art 3.° — O Orçamento Municipal consignará, anualmente, a verba de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para atender ao disposto no art. 2.° desta lei.

Art. 4.° — O FESTIVAL CARIOCA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA INFANTIL será realizado no mês de maio, no "Dia das Mães".

Art. 5.° — A Comissão Julgadora do Festival compor-se-á do diretor do Departamento de Turismo e Certames, de um vereador, de um representante da Associação Brasileira de Rádio, de um representante da Associação de Cronistas Radiofônicos, de um representante da Sociedade de Autores Teatrais, e dois representantes de livre escolha do prefeito do Distrito Federal.

Em nome da ABCR, a entidade que reunirá o escol do nosso rádio, deixo aqui meus efusivos parabéns a Samuel Rosemberg, pela obra que vem realizando em favor da criança do Brasil, e a Carlos Frias, radialista-vereador que soube compreender o alcance de uma realização dêsse jaez. Francamente, o rádio não poderá ficar à mercê da canalhocracia que desgraça êste país. E a nossa ABCR, armada até os dentes, lutará para que assim não seja!



## A FOTO DA SEMANA

Eis um flagrante inédito e curioso: Emilinha Borba, fazendo as vêzes de amazona, cavalgando um belo animal, durante suas férias (recentes) em Teresópolis. Êste, por certo, é um retrato que vai figurar, com destaque, no álbum dos fans, sempre ávidos de novidades da Miloca. Para êles, uma boa notícia: breve vamos publicar uma grande reportagem repleta de expressivos instantâneos de Emilinha e seu querido Artur Emílio, na intimidade em que ambos viveram na bela cidade serrana. Vale a pena esperar!

# DISCOS

## Notas Sôltas



**A Sinter está reduzindo seu elenco, no intuito de melhor atender à produção. Composto que era, de 60 artistas, já se encontra reduzido a 40, devendo ficar fixado em apenas quinze. A medida é realmente boa, sob o ponto de vista artístico e comercial, mas é necessário que os "cortes" se verifiquem com absoluta justiça e sòmente depois de positivada a ineficácia de certos elementos. Aliás, pensando nisso, os diretores da simpática etiquêta resolveram dar mais uma oportunidade àqueles que se acham na iminência de desligamento.**

Ângela Maria informou-nos estar prestes a excursionar novamente. Seu próximo objetivo é Buenos Aires, de onde aguarda apenas a chegada do contrato, a fim de estudar as condições que lhe serão propostas pelo empresário. Ângela reafirmou sua satisfação pela temporada em Montevidéu, muito embora achasse caríssima a vida na capital uruguaia.

**Outro que vai viajar (assunto, aliás já decidido) é o Ramalho Neto, chefe da divulgação da Sinter e assistente de Paulo Serrano. Ficará cêrca de três mêses nos Estados Unidos, a convite da Capitol, estudando o ambiente fonográfico americano. Embarcará em junho.**

Gilberto Milfont, depois de oito anos como exclusivo da Víctor, mostra-se inclinado a deixar o sêlo do Ernesto de Matos. Foi sondado pela Continental, por intermédio do maestro Radamés Gnatalli, e parece que a transferência será concretizada. Milfont, que é inegàvelmente um dos nossos melhores intérpretes, acha que a Víctor tem gente de mais e que a fila para a gravação ficou muito grande. O dr. Sávio mostrou-se entusiasmado com a possível aquisição.

**O suplemento da Capitol será lançado simultâneamente no Brasil e nos Estados Unidos. Uma boa notícia para o Sílvio Túlio e outros amigos da música americana.**

Por falar na Capitol: Nat "King" Cole pediu cinco mil dólares diários para vir ao Brasil. Em carta que escreveu a um seu amigo do Rio, o popularíssimo intérprete manifesta grande interêsse em conhecer nosso país, dizendo que nos cinco mil dólares está também incluido seu famoso trio, integrado por um contra-baixo, uma guitarra e um bongô. Difícil são os cinco mil...

**Carlos Augusto, não irá mais para a Continental. Renovou com a Sinter.**

José Maria de Abreu, sem deixar as orquestrações para as editôras e fábricas de discos, voltou a escrever música para os teatros. A partitura musical da próxima peça do República é tôda de sua autoria. Uma boa pedida, esta.



**O sr. Alberto Pitigliani, novo proprietário da Sinter, encomendou dez novas prensas para sua fábrica. Aliás, a Sinter, que se encontra em período de franca renovação, está tratando de modificar o rótulo de suas chapas, o qual deverá ser prêto, com letras prateadas. O da Capitol será azul, provàvelmente com pintinhas brancas.**

Faleceu em Hollywood o compositor Larry Russel. Tinha 40 anos e era autor, dentre outros sucessos, dos recentíssimos "Blue Gardênia" e "Vaya con Dios".

## MEUS 5 FAVORITOS

Sílvio Túlio Cardoso, colunista fonográfico de "O Globo", diz que são êstes seus discos "de cabeceira":

★ SOMOS DOIS, com Dick Farney
★ YOU GO TO MY HEART, com Frank Sinatra (Colúmbia)
★ FON-FON, com Radamés (Continental)
★ JURA, com Mário Reis (Continental)
★ CANÇÃO DE AMOR, com Chiquinho (Todamérica).

## FRASES QUASE HISTÓRICAS

*"BEM QUE ME PUSERAM DEBAIXO DO QUEIXO UM VIOLINO E EU DESPREZEI"* — (*Fernando Lôbo*)

●

*"SÓ NÃO POSSO É FICAR SORRINDO E CUMPRIMENTANDO TÔDA JOVEM QUE ENCONTRAR NA RUA"* — (*Chico Carlos*)

●

*"DAREI GRANDES PASSEIOS A PÉ, PELAS NOITES ENLUARADAS"* — (*Dóris Monteiro*)

●

*"QUANDO ÊLE CANTA AS PEQUENAS DESMAIAM... A 300 CRUZEIROS"* — (*Ricardo Galeno*).




**Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade**
**Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00**
**Vendas à crédito**

**A NOBREZA**

**Rua Uruguaiana, 95**
**Tel.: 23-4404**



# TOCAR DISCO CUSTA DINHEIRO

**O Juízo da 6.ª Vara Cível deu ganho de causa à União Brasileira de Compositores, numa ação movida por esta contra as emissoras cariocas, contrárias à tabela elaborada por aquela sociedade de arrecadadora de direitos autorais e pela qual as estações do Rio são obrigadas a contribuir, mensalmente, com uma quota fixa, em lugar do critério antigo de dois cruzeiros por música irradiada.**

**As razões das emissoras não foram aceitas, ficando, em conseqüência, vigorante a tabela ubecista. O preço máximo estabelecido é de 12 mil cruzeiros mensais.**

# DISCOS

## OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — **PIANO MALUCO, por Um Pau Dágua (Polydor)**

2.º — **OH, por Ken Kriffin (Colúmbia)**

3.º — **1x1, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)**

4.º — **BLUE GARDENIA, com Nat "King" Cole (Capitol)**

5.º — **MÃEZINHA QUERIDA, com Carlos Galhardo (Víctor)**

**DEPOIMENTO DE GILBERTO MILFONT:**

## — Nenhum cantor pode ficar sem gravar

**Falando sôbre discos, salienta Gilberto Milfont:**

*— A gente pode, às vêzes, ficar sem cantar em rádio, em boate ou coisa parecida. Mas é essencial que o intérprete não perca seu contato com o público que compra e ouve discos. Uma fábrica que não assegura, pelo menos de dois em dois meses (de tres em três, vá lá), êsse contato indispensável de seus exclusivos, junto à platéia fonográfica, deve ser posta à margem. O disco é a própria vida do cantor. Artìsticamente falando, é claro.*





## VAMOS CANTAR?

★ *"Triste encontro" é a melodia que hoje destacamos. É uma bonita interpretação de Dalva de Oliveira, como tantas outras que aparecem na edição, à venda, da revista "Vamos Cantar".*

Depois que tanto tempo passou
Eu encontrei com você
No meu caminho,
Senti
Uma profunda emoção
Que abalou meu coração
No triste encontro.

A neve do tempo tingiu
seus cabelos
Da côr do luar.
E os seus olhos,
cansados e tristes,
Revelam todo o seu penar.
Você está pagando o que fêz.
Mas eu na vida encontrei
O amor sincero.
Eu sei que o seu destino é viver
Sem rumo, só e sem fé.
É seu castigo.

## FORA DA AGULHA

**Lúcio Alves, emprestado pela Continental, gravará dez discos na Sínter em 78 rpm. O intérprete de "Xodó" já concluiu a gravação de três da citada série, entre os quais incluiu o samba "Faceira", de Ari Barroso, que êle considera sua melhor apresentação de cantor, desde que começou a carreira fonográfica.**

O cantor Roberto Luna, que em São Paulo vai indo bem, parece que não foi feliz na Musidisc. Luna, que não é muito forte na escolha de músicas (grava umas versões horríveis...), está disposto a fazer um tentativa na Odeon. O Lentino, naturalmente, vai orientar melhor o rapaz.

**Regressou ao Brasil, depois de longa estada na Itália, a cantora Norma Sueli, uma das nossas mais futurosas intérpretes. Norma estêve em Roma, aperfeiçoando-se no "bel canto", ganhadora que foi de uma bôlsa de estudos.**

# MINAS VÁRIAS:

● WILSON ANGELO ●

## MUITO BEM!

— A iniciativa das Rádios Guarani e Itatiaia, transmitindo e editando sensacionais "flashes" do julgamento de Décio F. Escobar, o que proporcionou aos ouvintes todo o seu desenrolar.

## MUITO MAL...

*— Todo mundo sabe que o poema "E agora, José?" pertence ao poeta mineiro e escritor Carlos Drumond de Andrade. Todo mundo, menos o locutor da PRH-6 que declarou (dia 25, às 8,30) que o mesmo era de autoria de Décio Frota Escobar...*

## MELHORANDO A GUARANI ★

Trazemos hoje uma boa notícia: a Rádio Guarani prepara-se para nova fase, realmente de grandes realizações, com um punhado de programas montados e interessantes, agora que sua direção artística está entregue a Adolfo Maclerevsky, bem auxiliado por Hermando Aramuni e J. da Silva Vidal.

Uma das atrações de fim de semana da Inconfidência, no mês de abril, foi o cantor Nuno Roland.

●

Aguarda-se, para uma temporada de dois programas sòmente, na Rádio Guarani, Isaurinha Garcia, Rainha do Rádio Paulista.

●

Anuncia-se ainda a de Mary Gonçalves, para a Rádio Inconfidência.

●

A Rádio Guarani apresenta, aos sábados, o "Boate Moulin Rouge", sob a direção de Nelson de Almeida, a partir das 22,30 horas.

●

Casou-se a cantora da PRH-6, Nadir Lima. Bem merece os nossos votos de felicidades.

●

Muito possìvelmente, também Ivon Cury vai gravar a composição de Luís Cláudio (já gravada na Sínter pelo autor), "A rua onde ela mora", atualmente um dos sucessos em nossas "Paradas".

●

Lourdes Sanábio, da Rádio de Lavras, vem de ser eleita Rainha do Rádio daquela cidade.



**AGUSTIN BOB forma no elenco da Rádio Inconfidência. É um cantor vaqueiro de qualidades indiscutíveis e dono da simpatia dos fans.**

## PROGRAMAS HUMORÍSTICOS

*— Uma das atrações obrigatórias do rádio é o humorismo. Imprescindível, mesmo. Mas, é pena, leva-se atualmente, o humorismo para a licenciosidade. Ora, nem sempre o rádio entra sòmente em botequins, onde encontra as explosões de gargalhadas logo ao primeiro aparecimento de esquetes, anedotas, músicas ou teatros "apimentados". Hoje, nem a decantada "segunda intenção" é respeitada, o que é de se lamentar.*

## Todos Devem Votar!

**Continuando a merecer o apoio dos leitores, especialmente dos de Minas, prossegue o certame da REVISTA DO RÁDIO para a escolha do artista que será, na opinião popular, o mais querido do rádio montanhês. Diàriamente têm chegado votos à nossa redação, atestando, com eloqüência, o entusiasmo dessa iniciativa que representa apoio e incentivo aos valores que se destacam no rádio de Minas. Portanto, todos devem votar, contribuindo, assim, para que a vitória sorria, de fato, ao cartaz mais querido do público.**

**Mandem os cupons à nossa redação. O endereço é: rua Santana, 136, Rio. Vejam ao lado os primeiros resultados.**

**QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO DE MINAS?**

**Voto em:** ______________________

**Votante:** ______________________

## Primeiros Resultados!

**A primeira apuração do concurso "Qual o mais querido de Minas?" ofereceu os seguintes resultados:**

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Ulisses Nascimento | 380 |
| 2.º | Luís Cláudio | 120 |
| 3.º | Anete Araújo | 110 |
| 4.º | Levy Freire e Eni Lopes | 95 |
| 5.º | Santinha Amaral | 75 |
| 6.º | Eunice Fialho | 70 |
| 7.º | Newton Lentine | 60 |
| 8.º | Célia Vilela | 50 |
| 9.º | Aguinaldo Rabelo | 40 |
| 10.º | Celso Garcia | 30 |
| 11.º | Gracinha M. Ramalho | 25 |
| 12.º | Ana Maria, Seixas Costa, Jair Silva e Batista Júnior | 20 |
| 13.º | Marlene Vilela, Lídia Céa e Maria Castex | 15 |
| 14.º | Marilda de Castro, Alencar da Silveira, Elizabeth Lopes, José Guimarães, Souza Júnior e Aldair Pinto | 5 |



**Helena Sangirardi** e suas graciosas filhinhas também são «fans» de Eucalol. Perita em assuntos de economia doméstica, Helena Sangirardi é autora de "A Alegria de Cozinhar" — o mais completo livro de dietética e arte culinária. Além de jornalista, Helena é a criadora de notáveis programas femininos no rádio brasileiro destacando-se "Consultório Sentimental" que é irradiado, com êxito, há mais de 15 anos.

*—depois de experimentar e comparar, você também dirá:*

***para mim e para minhas filhas é muito superior o balsâmico Sabonete* Eucalol**





**Seu filhinho** também merece o melhor. Estenda-lhe, pois, a proteção que as balsâmicas essências de eucalipto do Sabonete Eucalol proporcionam à sua pele. A tenra pele do bebê precisa da refrescante espuma do Sabonete Eucalol e da proteção suavizante do delicado Talco Eucalol.



**Sim, após o banho** com o perfumadíssimo Sabonete Eucalol, nada melhor do que o boratado Talco Eucalol. Evita irritações... assaduras e brotoejas da pele do bebê. E a mamãe usa-o para prolongar a sensação refrescante de após o banho. Use você também o Talco Eucalol.

*Declara HELENA SANGIRARDI: "Só o melhor é escolhido para minhas filhas. Por isso, depois de experimentar e comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para elas e para mim também".*




**Sabonete**
**Talco**
**Creme Dental**
**Eucalol**

Produtos da Perfumaria MYRTA S.A. - Rio de Janeiro

Record 3.051

# O Povo Aplaudiu Os Melhores Do Ano



● BRILHANTISMO E ESPLENDOR NA FESTA DA ENTREGA DO PRÊMIO CHICO ALVES

Mais uma vez o rádio carioca prestigiou com a sua presença a Festa dos Melhores. Lá estiveram, no João Caetano repleto de gente, fazendo a cobertura do grande acontecimento, Ary Vizeu (da Rádio Guanabara), Manoel Jorge (da Emissora Continental) que aparecem no flagrante abaixo, e José Maria Neves (da Rádio Globo). Êles ofereceram aos ouvintes um relato da festa.

A festa dos Melhores foi, antes de tudo, uma festa de confraternização radiofônica. Oduvaldo Cozzi (Melhor locutor esportivo de 1953), de braço com sua filha Jane aparece neste flagrante com Waldemar de Barros e Ari Barroso.

●

O prefeito Dulcídio Cardoso, acompanhado de sua noiva Ester de Abreu, deu maior realce à festa, fazendo a entrega do busto de Chico Alves aos Melhores. Na foto, o governador da cidade aparece saudando todos os vencedores.









Neyde Fraga, madrinha de Carlos Galhardo, distinguiu o Melhor Cantor de 1953 com artístico bronze em nome da direção da Rádio Record. Galhardo viveu, assim, numa mesma noite, dois grandes momentos de emoção e contentamento.

César de Alencar, veterano de tantas outras solenidades, estava possuído de grande emoção. Após sua madrinha (sua noiva Yvone) ter-lhe feito entrega da faixa, êle, todo ternura e emoção, beijou-lhe a mão muito carinhosamente.

●

D. Célia Zenatti, companheira do saudoso Francisco Alves, também estêve presente à solenidade no teatro João Caetano, agradecendo ao diretor desta revista a homenagem prestada à memória do Rei da Voz. Estava em prantos.

●

Vivamente emocionada Ísis de Oliveira não pôde conter as lágrimas quando seu padrinho Altivo Diniz lhe entregou a faixa de Melhor Rádio-atriz de 53. Comoveu a todos os presentes. A artista foi, como os demais, muito aplaudida.







CÉSAR DE ALENCAR:
Melhor animador

# OS MELHORES DO RADIO EM 1953

Aqui estão reunidos, em flagrantes exclusivos, "Os Melhores do Rádio em 1953", que receberam, na memorável festa do dia 4 de maio, no Teatro João Caetano, o "Prêmio Chico Alves", bem como a artística faixa azul e branca, com legendas alusivas, que lhes ofereceu a REVISTA DO RÁDIO, rendendo tributo às suas atividades no mundo do microfone, tão acentuadas que os críticos souberam premiá-las, considerando-os os melhores entre os melhores. Ei-los, aqui, fotografados com o busto de Chico Alves, símbolo de uma vitória que ficará, por certo, em suas vidas, como atestado de reconhecimento e aplauso às suas marcantes presenças no panorama radiofônico brasileiro.




ANGELA MARIA:
Melhor cantora




CARLOS GALHARDO:
Melhor cantor



CELSO GUIMARAES:
Melhor rádio-ator



ÍSIS DE OLIVEIRA:
Melhor rádio-atriz



**ARI BARROSO:**
**Melhor compositor**



**LÚCIA HELENA:**
**Melhor locutora**



**LUÍS JATOBÁ:**
**Melhor locutor**



**ZÉ TRINDADE:**
**Melhor cômico**



**AMARAL GURGEL:**
**Melhor novelista**



**RAUL BRUNINI:**
**Melhor rádio-repórter**



**ODUVALDO COZZI:**
**Melhor locutor-esportivo**



**HAROLDO BARBOSA:**
**Melhor produtor**

Almirante, o autor da bela iniciativa, mostra a "TAÇA REVISTA DO RÁDIO" a popular cantora Linda Batista.

# 1.º Festival da Velha Guarda

# S. PAULO COM A

Texto de MÁRIO JÚLIO

*Felicitando os promotores do Festival da Velha Guarda, queremos dizer que compreendemos a simpática jornada como uma pública manifestação de aprêço a todos aqueles que lutaram e continuam lutando para que a música brasileira não sofra, na beleza incomparável do seu ritmo, qualquer influência de melodias estrangeiras. Daquela oportunidade são os flagrantes que ilustram estas quatro páginas.*

*Os músicos e compositores brasileiros da velha guarda foram alvo, o mês passado, na capital paulista, de uma carinhosa homenagem que se transformou numa consagração popular ao mérito daqueles que, no passado, tanto fizeram para consolidar o prestígio da nossa música. Idealizada por Almirante, contou com o apoio da Rádio Record que, com a colaboração da comissão de festejos do IV Centenário, promoveu a jornada a que se deu o título de Festival da Velha Guarda. Foram três dias de grandes festas, com a maior repercussão em tôdas as camadas de povo que acompanharam pelo rádio, televisão (TV-7), no teatro e no parque Ibirapuera, todo o desenvolvimento de um programa majestoso, em que desfilaram os cartazes do passado, não só de São Paulo, mas do Rio de Janeiro. Pixinguinha, liderando a turma carioca, recebeu várias homenagens: na Record, através do programa de Almirante, que lhe traçou a biografia; no Teatro "Artur Azevedo", superlotado de gente, com a apresentação de artistas da nova geração da Record; e no Parque Ibirapuera, no palco armado ao ar livre, recebendo a TAÇA REVISTA DO RÁDIO. A comissão do IV também ofereceu medalhas a todos os músicos e compositores da velha guarda presentes às festividades, bem como as grandes figuras já falecidas, como Canhoto, Zequinha de Abreu, Batista Júnior e outros. Registramos ainda a realização de uma comovida homenagem prestada à memória de Francisco Alves, no espetáculo de Ibirapuera, com um número só de violões e cantores da velha guarda interpretando uma das valsas mais antigas do Rei da Voz.*



Dois veteranos queridos do rádio e da música popular: Pixinguinha e Paraguassu.

# TÔDA A ... VIBROU FESTA



Associando-se às homenagens prestadas a Pixinguinha, a REVISTA DO RÁDIO fêz entrega, ao autor de "Carinhoso", de uma belíssima Taça de prata. Nos flagrantes abaixo, vemos Linda Batista e Blota Júnior participando da festa. E, Pixinguinha com a "TAÇA REVISTA DO RÁDIO", após recebe-la.

● OUTRAS FOTOS NAS PÁGINAS SEGUINTES ●







Os campeões da velha guarda se apresentam, em grande estilo: aí estão Pixinguinha, Benedito Lacerda, João da Baiana e outros ases do passado, exibindo-se perante o público que compareceu ao Ibirapuera.



A festa realizada no Teatro Artur Azevedo estiveram presentes Patrício Teixeira, Ari Barroso, Cainha e Marceran, todos homenageando Pixinguinha.



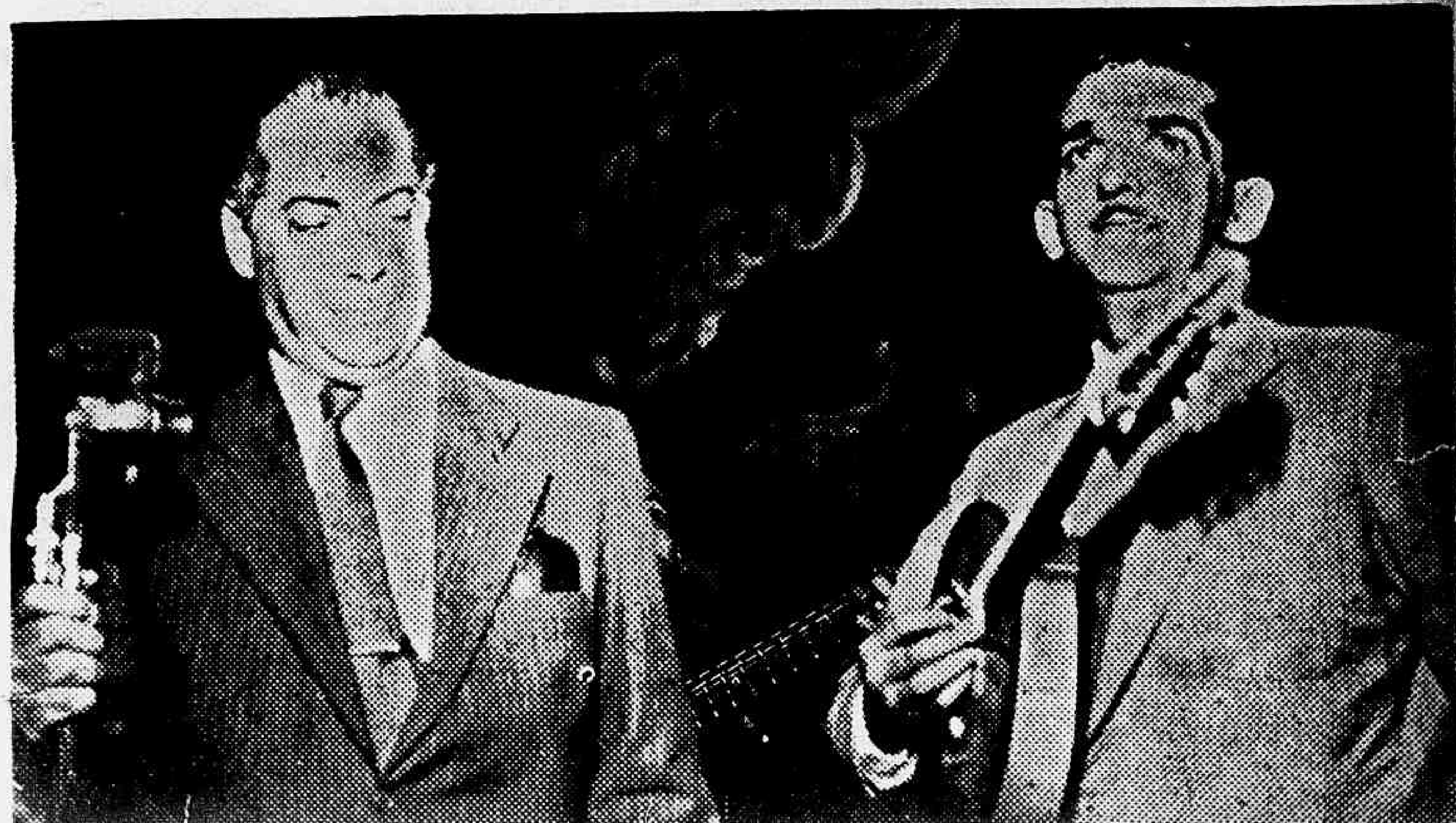
Instante de sensação na festa do Teatro Artur Azevedo, quando Pixinguinha empunhou o saxofone e Benedito Lacerda a flauta, para o "desafio" que empolgou a assistência que foi aplaudir o autor de "Carinhoso" e seus companheiros de época, responsáveis por um trabalho grandioso de valorização da música popular brasileira.



Paulinho de Carvalho, diretor da Record, prestigiou inteiramente a festa. Êle compareceu ao Ibirapuera e abraçou Pixinguinha e seus companheiros. Ei-lo, na gravura, com o homenageado e Mário Júlio.



João Dias, da nova geração foi cumprimentar Pixinguinha. E também os veteranos Paraguassu e Patrício Teixeira, presentes à festa.



Último flagrante: Jacó, que não é da velha guarda, compartilhou das homenagens, mostrando, ao mesmo tempo, que conserva o purismo melódico da turma de Pixinguinha. Jacó aí está, ao lado de Almirante, num flagrante após receber aplausos do grande público presente.



A estrêla que todo o Brasil admira

# EMILINHA BORBA

A Rainha dos corações.

**APROVOU:**

Êstes são os meus sapatos preferidos, porque são bonitos e confortáveis.

## Da fábrica para todo Brasil a Cr$ 150,00

Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.



Sapatos com um finíssimo material lastex adaptáveis a qualquer pé. Salto anabela 4 1/2 de altura, desenhado a fogo e pintado.



REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL; PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA, NA AGÊNCIA DO CORREIO.

**ATENÇÃO**

Aceitamos qualquer reclamação

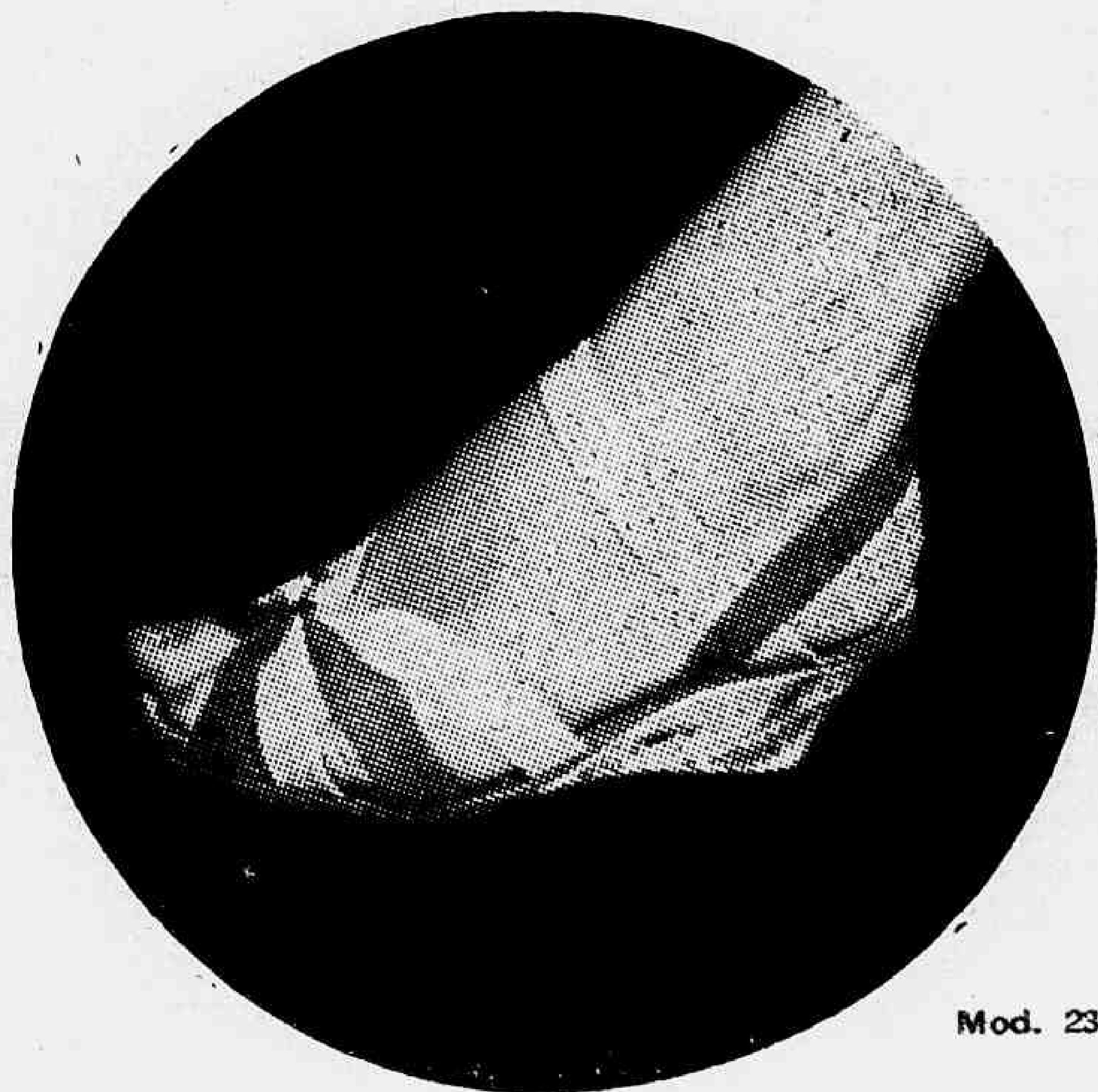
Pedimos para mandar seu nome, enderêço, cidade ou município onde reside, com clareza. Assim como o número do pé, e combinações de côres escolhidas.

COMBINAÇÕES DE CÔRES MAIS VENDIDAS:
VERDE, BRANCO, VERMELHO.
AZUL, BRANCO, VERDE, VERMELHO.
PRETO, VERDE, BRANCO, VERMELHO.
AZUL, BRANCO, VERMELHO.
VERDE, BÉJE, VERMELHO.
Uma só côr ou em duas ao gôsto

FAÇA SEUS PEDIDOS PARA:

**OLÍDIO M. PAIM.**

RUA GLAZIOU, 123 — PILARES
RIO DE JANEIRO



Mod. 23




## Diário do Renêzinho



Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades! "Toquei piano" na máquina de escrever do papai! Êle pagou trezentos cruzeiros pelo consêrto! E, até a próxima, se Deus quiser!

## QUEM SOU?

Não sou mau entre os cantores.
E satisfaço os autores,
Mas, me viro como quê!
Depois de tantas versões
E mais de cem gravações...
Chegou a vez do René.

●

Resposta "tamborim de couro de gato": JORGE GOULART.

## BOA SAÍDA

Foi há muitos anos. Lamartine Babo apresentava, na Rádio Nacional, um programa de novos. A certa altura, chamou ao microfone um dos candidatos. E depois dos clássicos "como se chama" e "o que vai cantar", anunciou o número do rapaz, completando...

— E, ao piano, "Amilton" Valim!

O pianista que outro não era senão o nosso amigo Amirton Valim, aproximou-se do micro e, delicadamente, emendou o locutor:

— Amirton, seu Lamartine, meu nome é Amirton e não "Amilton"

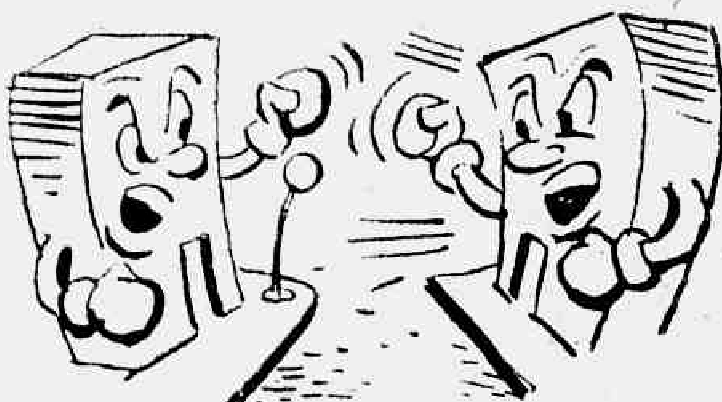
— "Discurpe" corrigiu Lamartine imediatamente.

*DISSE O FILÓSOFO: — "O tempo não passa. Nós é que passamos".*

*OS GRINGOS RESPONDERAM: — Raios o partam seu filósofo! Se é assim, por que o diabo do René não passa logo de uma vez?*

*— Pois, sim! (êste "pois sim" é do filósofo, que por azar "dêles" é brasileiro).*

## BELA MEDIDA!



— Você quer saber a desgraça que me aconteceu? Imagine que, no prédio ao lado da minha casa, se fundou o Fan-Clube de uma famosa cantora. Por azar meu, um outro Fan-Clube de outra cantora surgiu do outro lado da minha residência! Não tive dúvidas: saí de casa e...

— Chamou a polícia?

— Não. Chamei o Corpo de Bombeiros.

●

## O MUNDO É MESMO ASSIM...

*Enquanto um cientista descobre a penicilina, um outro inventa a bomba atômica para destruir seu semelhante. Enquanto um cientista descobre a streptomicina, um outro inventa a bomba de hidrogênio para arrasar o inimigo. E enquanto um religioso escreve uma oração para lenitivo do seu semelhante, três gringos (um só não basta) se reunem para compor um (com licença da palavra) bolero, para desassossêgo da humanidade.*

*O mundo é assim mesmo...*

## CARTA PARA O CÉU

*Rio de janeiro, 24 de abril de 1954*

*Meu caro amigo Chico Alves:*

*Espero que esta encontre você feliz e tranqüilo, longe das misérias da terra. Escrevo-lhe para comunicar o seguinte: ontem, dia 23, consagrado ao glorioso São Jorge, as emissoras daqui tocaram muitas músicas em louvor ao Santo Guerreiro. Só não tocaram aquêle "Milagre impossível", gravado por você "tão magistralmente em homenagem ao protetor. Francamente, Chico, eu não sei expliccar a razão, mas você, que está mais perto, pergunte ao próprio São Jorge o que está havendo por aqui. Êle sabe mais que nós e nunca se engana!*

*Sem mais, aceite, numa oração, o abraço amigo do*

*RENÉ BITTENCOURT*

●

## COMO É QUE PODE?...



O último recenseamento feito no Brasil acusou o n.º de cinqüenta e dois milhões de habitantes, assim divididos: Trinta milhões de compositores, sendo dez de falsos; dez milhões de "torcidas" do Flamengo; os restantes doze milhões são de candidatos a vereador. Estatística bem brasileira, ou melhor, bem carioca.

●

## REVOLTA NATURAL

O camarada, revoltado com o alto custo de vida e a falta de certos gêneros de primeira necessidade, dava uma *bronca* dos diabos com a mulher. E berrava aos quatro ventos:

— E fica sabendo: Tudo que encarecer demais não compres, hein? Nada de câmbio negro, aqui, em casa, ouviste? Nada de câmbio negro! E tens que obedecer! Câmbio negro, aqui, não entra! Não entra!

E a mulher, obediente, começou logo a obedecer: pegou seu álbum de artistas de Rádio, arrancou os retratos do Blecaute, do Chocolate, do Jamelão, e atirou-os pela janela.

## CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

**Aqui jaz um mau cantor.**
**Em versões foi um feroz!**
**Cantava que era um horror!**
**Coitado! Morreu sem voz!...**

# CORREIO DOS FANS

REGINA ROCHA ALVES — (Rio) — Que vai, vai. É só esperar mais um bocadinho, tá?

★

MARITA FRANCO HERDY — (Rio) — Como é que não? Daremos o abraço na Emilinha. E transmitiremos, outro, ao César de Alencar e ao Francisco Carlos...

★

MARIA INEZ — (Rio) — Por que a Dóris Monteiro não corta os cabelos? Promessa é que não é. Talvez se trate de gôsto...

★

FRANZ AMBRÓSIO — (Estado do Rio) — Um, antes dos trinta. Outro, um pouco depois.

★

DALVA DA SILVA — (Rio) — Não, a Dalva de Oliveira ainda não tem herdeiros do Tito Climenti. O Nélio Pinheiro continua atuando em São Paulo (PRA-5) o filhinho adotivo de Emilinha mora com ela, sim.

★

NEUZA VIEGAS SALDANHA — (Campo Grande) — Possìvelmente. Vamos aguardar um bocadinho, não é?

★

MARA MARTINS — (?) — O endherêço do João Dias? Serve o da Nacional? Tome lá: praça Mauá, 7 — 21.º andar.

★

CARLOS LINS — (São Paulo) — Se a Emilinha responde às cartas dos fans? Responde, sim. Demora, porque a correspondência é grande, mas costuma fazê-lo, com muito interêsse e carinho.

★

HILMAR CASTRO — (Rio) — Bem, você acha que a popularidade deveria ser para todos os artistas e não para alguns. Mesmo os artistas que não se esforçam para merecer o carinho dos fans? Vamos tratar de seus outros pedidos. Serão atendidos na medida do possível.

NILZA (Campos) — Se o Paulo Barcelos, da Mayrink, é casado? Da Mayrink, é? Tá bom. Vamos ter o prazer de conhecê-lo, num dêstes próximos dias...

★

MARLI COSTA — (Minas) — Puxa, vida! Que veneno, Marlizinha. E tudo não passa de boato... e inverdade. Batata!

★

MARINA CUNHA — (Rio) — Qual o verdadeiro amor da Emilinha Borba? Pergunte à Miloca!

★

APARECIDA RODRIGUES — (Governador Valadares) — Não é verdade...

★

NOLI ROSA PINTO — (Campos) — Por onde anda o Sílvio Caldas? Bem, uma semana êle está no Rio, outra em São Paulo e daí por diante.

★

VERA MARIA FELIPE — (Rio) — Claro que faremos uma reportagem sôbre o casamento do Mário Mascarenhas.

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Devagar, Clorinda, não faça isso. Calminha nesses brasis. Nada de brigas por causa da Emilinha. Por sinal que ela também não gosta dessas confusões

★

MARIA APARECIDA SOUZA — (Piraju) — O Alfredo Moretti já apareceu, sim, em "24 horas na vida de um artista". E o Paulo Pôrto, por sua vez, deverá sair na capa. Na primeira oportunidade.

★

MARIA LÚCIA CORRÊA — (Rio) — Até que nem!

★

SHIRLEY BRASIL — (?) — Por que o César de Alencar não se casa logo com a Emilinha? Por muitas e muitas razões. Primeira: porque são bons amigos.

SIRINÉIA BONDIM — (Rio) — Se pode sair um diário para o Wilton Franco? Também? Teríamos prazer, mas a idéia, por enquanto, é impraticável.

★

MARIA LUIZA SOARES — (Rio) —Se a Luz del Fuego já arranjou um espôso? Parece que não.

★

LÊDA VIANA — (Caxias) — Por que a Emilinha Borba não grava o bolero "Senhora Tentação"? Taí uma boa idéia...

★

LEIDY SILVEIRA MARTINS — (Rio) — Se o compositor Paulo Menezes é solteiro e se é parente da Ângela Maria? Solteiro, sim, parente é que não.

★

LEDA MORENA — (R. G. do Sul) — Você pergunta se o Orlando Silva é velho... e horroroso! Nada disso. O Orlando está na flor da idade (quarenta aninhos) e muito elegante. Se é bonito, isso é lá com as fans.

★

ELZIRA AMARAL — (Cavaru) — Se a Ademilde Fonseca é parente da Elizete Cardoso? Será que elas são tão parecidas, assim?

★

ANGELITA DE SANTANA — (?) Quais as idades da Emilinha e da Marlene? Bem, elas estão começando a viver a casa dos trinta...

★

SEBASTIANA CRISTINA — (Parada Paulista) — Como é que brôto pode ser balzaquiana?

★

SUELI ÁVILA — (Rio Grande do Sul) — Por que a Dalva de Oliveira não gravou para o carnaval? Parece que ela desistiu do Reinado de Momo. Seu gênero, agora, é outro, diferente, não acha?

★

MARIA TERESA DE CARVALHO — (Rio) — Vamos ver, vamos ver...


AT. SEMOG.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48

SETE DE SET. 199-201

# CORREIO DOS FANS

MARGARIDA ALVES DA SILVA — (Volta Redonda) — Por que a Emilinha Borba não sai no "Buraco da Fechadura"? A Miloca já saiu naquela secção, não viu?

★

ODETE NELIDA CARVALHO — (Paraná) — Não diga? Então a Emilinha vai morar, tôda a vida, em seu coração? Vai, mesmo? Viva!

★

JANDIRA MARTINS — (Rio) — Quer dizer que a Miloca precisa tomar uns banhos de mar, porque está branquinha-branquinha? Tá bom.

★

ADELE MARA — (Rio)) — Que injusta que você está sendo, hein? A história não é essa, não.

★

MARIA LUIZA — (Natal) — Se a Marlene responde às cartas dos fans? Claro, e com prazer! Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

ISABEL DE SOUZA E SILVA — (São Paulo) — Por que o Francisco Carlos não é o "Rei do Rádio"? Vem aí outro certame. A vitória depende da votação dos fans...

★

SÔNIA MADALENA — (Rio) — Por que o Dante Santoro está compondo melodias tristes? Se é por saudades de alguém. Será que é, mesmo? Não parece...

★

S. LOPES — (Rio) — Por que o Carlos Galhardo é tão antipático? Nem pense em tal. O Galhardo é o que se pode chamar de "boa praça"...

★

JOAQUIM FRANCISCO — (Votuporanga) — É? Vejamos...

★

JOANA MARIA MOREIRA — (Itararé) — Endereços particulares dos artistas, Joana? É difícil, difícil...

★

HAMILTON MARINHO COSTA (Paraíba) — Infelizmente não podemos atender a pedidos de fotografias de artistas. Por motivos compreensíveis. Imagine, só: aonde iríamos arranjar os milhares e milhares de retratos?

★

EUNICE FERREIRA PINTO — (São Paulo) — Na mesma data, Eunicezinha.

★

MARIA JOSÉ S. (Rio) — Papagaio! — Você queria que saissem centenas e centenas de respostas a uma única leitora?

★

YOLANDA FI[illegible]NIN — (Rio) — Isso é que é ser fan, hein? Não é que você nos enviou um retrato do Euclides Duarte, para sair aqui na revista? Vamos guardar o retratinho e encaixá-lo, na primeira oportunidade.

IRANY SANTOS — (Niterói) — Você, também? Salve o Euclides!

★

MARLENE COSTA — (Rio) — É mais ou menos isso...

★

MARIA DA GLÓRIA — (São Paulo) — Por que a Dalva de Oliveira não canta mais na Rádio Nacional? Porque pertence ao elenco da Rádio Tupi, há mais de um ano. Não sabia?

★

AMÉLIA AYALA — (São Paulo) — Você acha que as gravações do Nelson Gonçalves não são transmitidas pela Nacional? Vai ver que você não observou direito...

★

ÂNGELA JOSÉ FERREIRA — (Rio) — Uma capa com a Emilinha e o goleiro (o Gilson?) do Botafogo? E por que? Novidades?

★

NENA LISBOA — (Rio) — Que bobagem. Pra que o agradecimento? Você merece, merece...

★

LUCIENNE PASCHOAL — (Rio) — Uma reportagem com a Ademilde Fonseca e sua herdeira, Einar? Vamos tratar do assunto.

★

JURACY FAYETTE — (Pôrto Alegre) — Uma capa com a Elvira Pagã? Bem, e de maiô bem biquine? Isso dá uma confusão!

★

ÊNIO LOPES — (Belo Horizonte) — O caso é pra estudos...

★

TERESINHA PEREIRA — (Minas) — Está "estourando", sabe?

★

ILDA MARTINS — (Caçapava) — Você deseja uma capa com o Paulo Gracindo, mas que êle apareça sem óculos e bem bonitinho? Tá bom, vamos ver...

★

**DURVAL DE ALMEIDA, NEUZA VIEGAS SALDANHA, DULCE RAMOZOTTI, DALVA DA SILVA, JURACY GOMES, LELITA M. GOMES, ODETE GOMES, CARLOS ALBERTO LINS, ALBERTO DOS SANTOS, CLÉA SOUZA SANTOS, DÓRIS DAY DOS SANTOS, NEY SOUZA GOMES, SELUTA MARIA BARBOSA, JANDIRA COSTA, EDUARDO SHIMIZA, EDIR CAIADO, CARLOS GANIMI, LOURDES BANDEIRA, MARINA CUNHA, LÊDA VIANNA, SEBASTIANA CRISTINA, LÊDA RAMOS, ERMELINDA MANDELLI, LÍGIA MARIA CRUZ, HÉLIO S. SANTOS, MARILENA MOTTA, MARIA JOSÉ SCARDINO, VÂNIA LÚCIA, MARY ELENA MELLO, MARIA APARECIDA, IRACEMA FIORAVANTE, MARA DENIZE, CLEUSA BITENCOURT, JURACY ALVES, ELIZABETH CITY ROGERS, MARIA BEATRIZ, MAURAIDES DE SOUZA, JACYRA REZENDE e MIRIAM SANTOS — Vamos procurar atender a todos os pedidos de vocês, dentro das naturais possibilidades.**

**NÃO ESQUEÇA!...**

**PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMÍNIOS, LUSTRES, FAQUEIROS, UTILIDADES PARA O LAR E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"**

**LOJAS REGAL**

**Em frente à ESTAÇÃO da PENHA**

Revista do Rádio — RUA SANTANA, 136 - RIO — Correio dos Fans

Desejo Saber: ..............................

..............................

..............................

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

# AQUÍ CINEMA

**Patrícia Lacerda vai candidatar-se ao título de "Miss Universo"** ★ Alex Viani considera as semelhanças da história de "Aguilha no Palheiro" com a de "Último Enderêço", filme francês, como uma grande coincidência ★ **Antônio Gonçalves será o fotógrafo de uma produção de Luís de Barros, sôbre pseudo-cineastas estrangeiros que chegam ao Brasil** ★ No palco do Cine Madri o diretor Carlos Manga considerou Oscarito o maior cômico do mundo! ★ **Uma das grandes sensações do recente Festival de Cannes foi a Gina "Pectoris" Lollobrigida** ★ O Cronista Paulo Pereira marcou, para o próximo mês, seu casamento com a senhorita Anita Bartira ★ **Joaquim Menezes está escrevendo o roteiro de um filme sôbre Custódio Mesquita** ★ "O Sertanejo" custará à Vera Cruz mais de dez milhões de cruzeiros ★ **Lima Barreto pretende, em sua nova produção, realizar um "travelling" (movimento de câmera) de um quilômetro** ★ Vinícius Lima, repórter que se tornou famoso por sua viagem numa jangada até o Rio Grande do Sul, vai escrever para o cinema ★ **Greer Garson está ultimando preparativos para dar a volta ao mundo em companhia do seu marido** ★ Ilka Soares, mesmo esperando o Anselmo Júnior, terminou sua parte em "Floradas da Serra" ★ **Fada Santoro ainda não regressou da Argentina, onde tomou parte numa película** ★ Custará cinco mil cruzeiros uma ação do "Clube de Cinema" ★ **Haverá uma "Semana do Cinema Brasileiro" na Bahia** ★ "Anna", dirigido por Alberto Latuada, mereceu, na Finlândia, o título de "melhor filme de 1953" ★ **Raul Roulien foi o brasileiro que mais sucesso fêz em Hollywood** ★ Em "Colégio de Brotos", Oscarito aparecerá ao lado de sua espôsa (Margot Louro) e de sua filha (Miriam Teresa) ★




Chegou a hora de anunciar aos meus leitores e aos meus ouvintes de rádio minha decisão. Vou encerrar minha carreira artística no dia 29 de junho próximo, dia de São Pedro. Sinto-me velho para embolar. Vou deixar o rádio, depois de 21 anos de atividades ininterruptas. Entrei pobre e vou sair pobre como entrei. É verdade que ganhei muito dinheiro. Mas, não deixa de ser verdade que o gastei. Era moço e vaidoso. E, além de moço e vaidoso, boêmio inveterado. Aquêles que me acompanharam sabem que nunca consenti que se pagasse alguma coisa à minha mesa. Os tempos mudaram. Já não me sinto bem cantando as minhas emboladas, aquelas mesmas emboladas dos bons tempos, aquelas emboladas que me envaideciam divertindo o meu povo. Minha mentalidade amadureceu. Perdi o prazer de cantar, perdi a vaidade. E, para que não dizer?, os tempos são outros. O rádio já não é o mesmo. Eu próprio deixei de ser o mesmo. É pena que só o meu público, o meu querido público daqueles bons tempos continue sendo o mesmo, me querendo bem, me ouvindo sempre com satisfação, me achando o mesmo. Não o sou, entretanto. E lamento profundamente não me sentir à vontade para distraí-lo, honestamente, como fazia há 20 anos. Resolvi, por isso, descer o pano da comédia de minha carreira artística. Na intensão de prestar uma homenagem a quem muito lutou pela nossa música popular, embora pobre e humilde, a Associação Brasileira de Rádio fará realizar, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, no dia 29 de junho próximo, a "Festa do Adeus", para que eu me possa despedir pessoalmente do meu público. Se na verdade os meus ouvintes, os meus apreciadores e apreciadores das minhas velhas emboladas, comparecerem à minha "Festa do Adeus", para me acenarem seus lenços brancos, continuarei pela vida feliz e satisfeito. Se o meu povo comparecer ao meu bota-fora artístico, estarei règiamente pago por tudo. E os meus moleques, que nada mais são do que o meu sentimento e o meu espírito de brasilidade, poderão manifestar-se com a enforia das grandes conquistas: — Vivôooo...

●

Cismadão que sou com a TV, estive, há poucos dias, assim como quem não quer, apreciando sua programação semanal. Não sei bem o dia, mas sei que constituiu surprêsa das mais agradáveis a apresentação de José Vasconcelos. Sem dúvida nenhuma, Zé é o melhor artista de televisão que temos no Brasil. Nasceu pra TV. Encontrou finalmente o seu caminho. Ótimo, ótimo... — Vivôooo...

●

Vocês viram o bate-fundo dos imigrantes na Ilha das Flôres? Declarou o diretor de Imigração, pelo rádio, que no Brasil entram diàriamente, por baixo do pano, traduzido em miúdo, clandestinamente, grandes turmas de rebotalho humano. Outro diretor afirmou que está havendo gaita na entrada ilegal de estrangeiros em nosso país. Cá pra nós, os que entram legalmente vêm pra lavoura e dias depois estão nas boates e nas orquestras. — Fioooo...

●

De vez em quando, a gente encontra alguma coisa boa, dos homens de rádio. Coisa concreta, inteligente. É o caso das respostas de Ghiaroni na seção "Falando de coisas sérias", em nossa REVISTA DO RÁDIO. — Vivôooo...

●

Estêve maravilhosa a festa de aniversário do Dr. José Brant, figura de prestígio do Tijuca Tênis Clube, muito querida nos meios artísticos e musicais. Aliás, Dr. Brant e Senhora formam um par inigualável de anfitriões. Sabem receber com fidalga simpatia. Parabéns ao ilustre casal — Vivôooo...





COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MOVÉIS



GRAVADOR

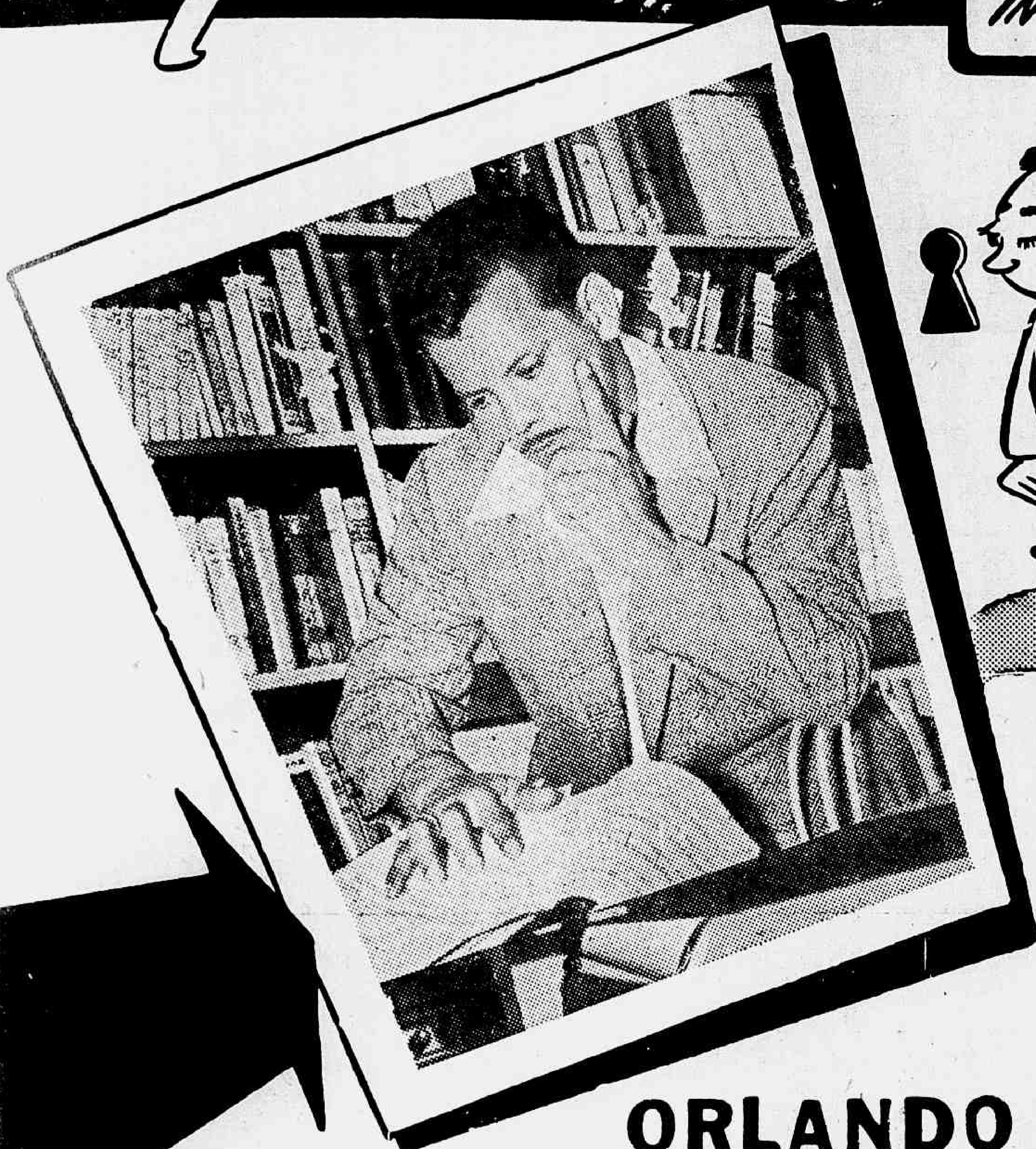
**Alvaro**

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

# BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



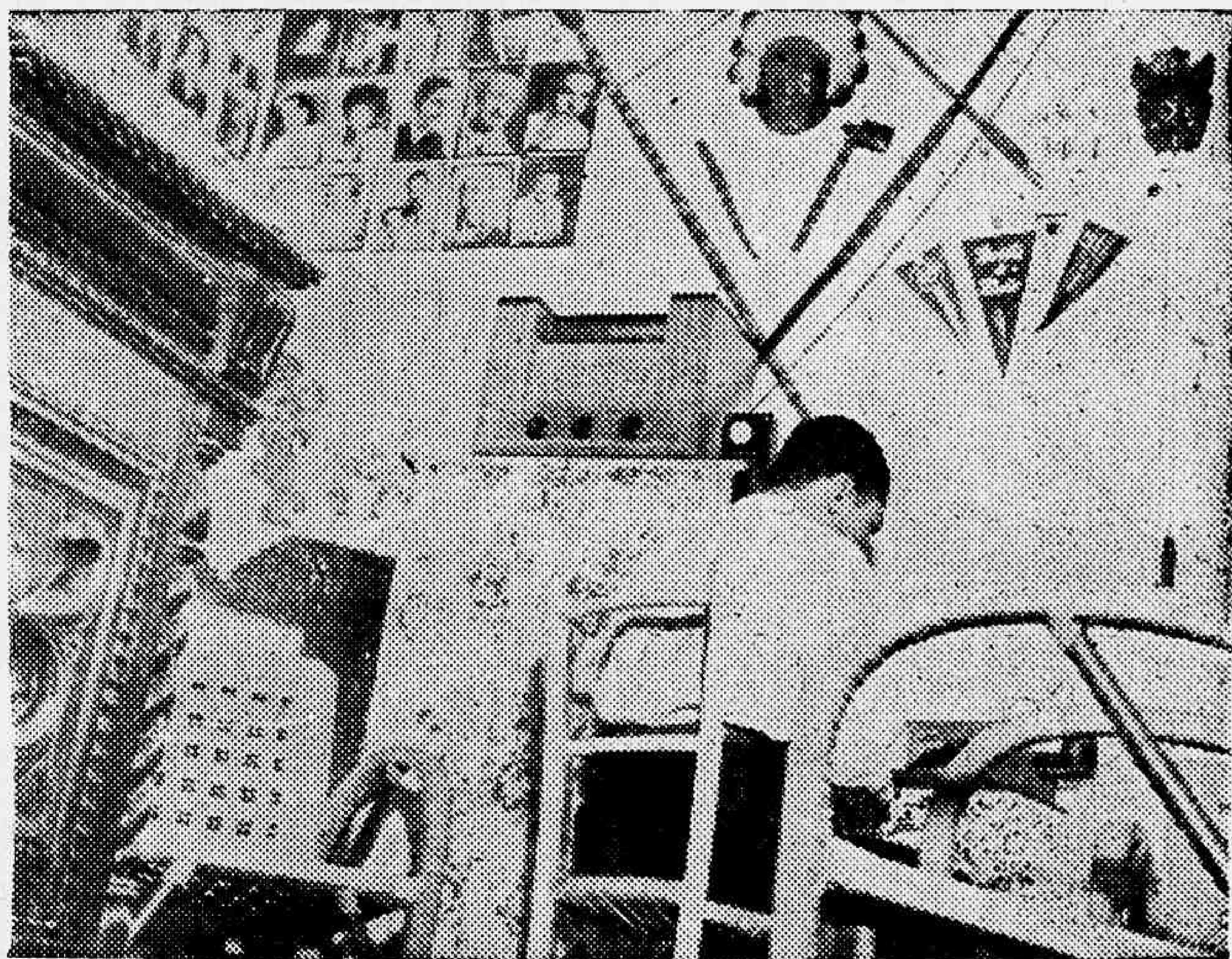


## ORLANDO CORRÊA

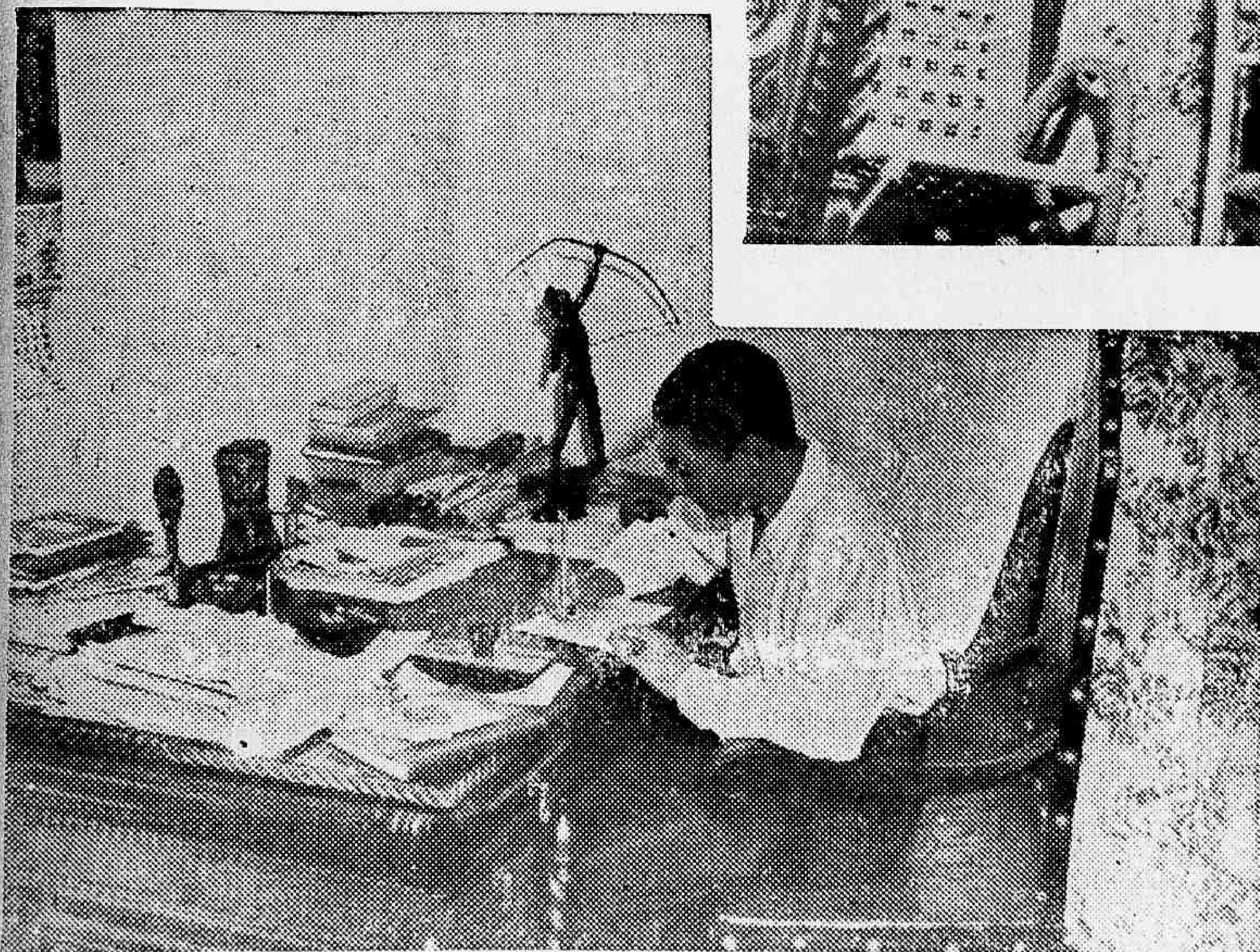
- Feijoada é o seu prato preferido
- Calça sapatos n.º 39
- Não usa jóias de espécie alguma
- Seus ternos são geralmente cinza ou brancos
- Prefere vestir-se a esporte
- Mora no Flamengo
- Detesta morar em apartamento, por isso reside numa casa
- Moreno de cabelos negros
- Usa bigodes bem aparados
- Tem uma pequenina cicatriz abaixo dos lábios
- Possui um terreno enorme em "Raiz da Serra" (Petrópolis)
- Vai ao cinema todos os dias, na sessão das 10 horas
- Mora com sua família
- Seu irmão Odair é o seu maior amigo
- Tem 4 irmãos, sendo duas moças
- Fuma cigarros Lincoln lisos
- No cabelo, só água
- Escova seus dentes com "Pasta Odol"
- Usa água de colônia "Je revien"
- Prefere não usar gravatas
- Adora os brotinhos
- Seus olhos são grandes e castanhos
- O n.º 1 é seu número de sorte
- Detesta andar a pé
- De maneiras delicadas e muito atencioso
- Não toma bebidas alcoólicas
- Prefere água mineral
- Depois de qualquer refeição toma sempre um cafèzinho
- Pesa 72 quilos
- Usa, no banho, sabonete "Flôres do Brasil"
- Faz a barba em casa, com gilete
- Seu rádio geralmente está ligado para ondas curtas
- É mecânico e êle mesmo é quem conserta seu automóvel
- Possui um "gato angorá" embalsamado, lembrança de sua excursão ao Uruguai
- Só gosta de cantar músicas românticas
- Adora jogar buraco
- Dirige automóvel desde a idade de 13 anos



Alô, amigos. Esta é a minha casa, num segundo andar de um prédio de dois pavimentos, no bairro amigo de Lins de Vasconcelos. Moro aqui há bastante tempo e confesso a vocês que estou muito satisfeito. Não é longe do centro, os vizinhos são velhos conhecidos e tudo me parece muito familiar e amigo. A fachada, como observam, é da côr de cimento armado, com duas amplas janelas e a porta, em baixo, conjugada à da residência do primeiro pavimento. Estou na área, na parte que possui também duas outras janelas envidraçadas. A foto, aliás, diz tudo.



E aqui me vêem, no meu cantinho de repouso, ao lado do rádio, as cadeiras de fibras trançadas e a máquina de escrever. No alto da parêde, entre outras coisas, há uma flâmula da nossa REVISTA DO RÁDIO. Outra do Flamengo, etc. São os maiores!



Aí está o amigo de vocês em sua mesa de escritas. Nela respondo aos fans, arquivo recortes de jornais e uma porção de coisas. A secretária é do tipo colonial, maciça. Em cima há muita coisa, até um troféu-microfone. Deixem que eu lhes diga, desde já, que minha casa possui três quartos e duas salas, copa e cômodos complementares, todos bem amplos.



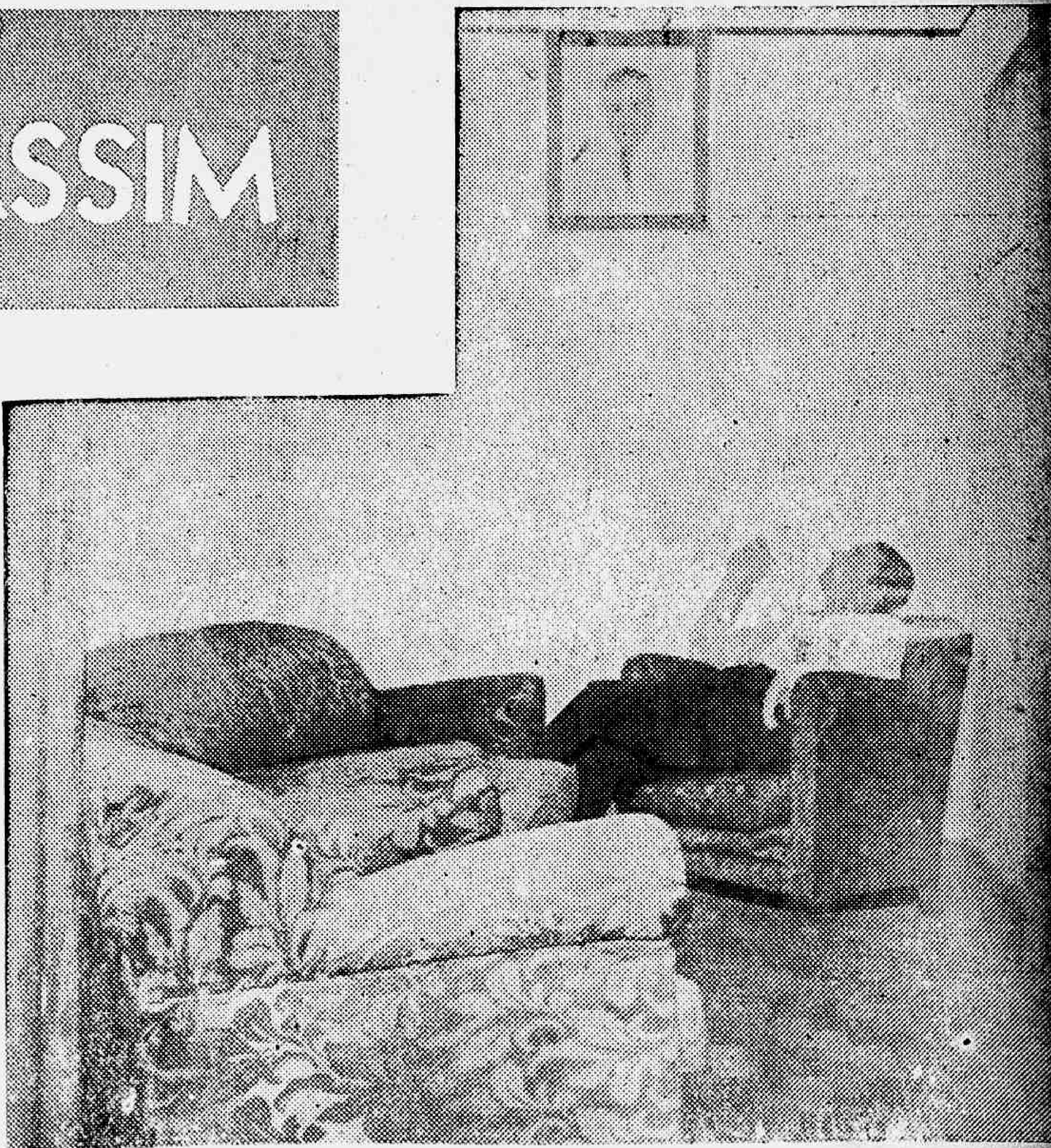


Esta é a sala de jantar, com as peças de estilo. Tudo, aqui, é em colonial, escuro. Na parêde tenho dois quadros com bonitas paisagens, muito do meu agrado. A decoração da casa é minha — e da espôsa. O aparelho de televisão é da marca Zenith.

Ainda a sala de jantar, com o seu mobiliário e detalhes diversos. Em cima da mesa, candelabros e uma jarreira de louça fina. O cortinado é em gobelim, com franjas. No bufê, há um abajur tipo caramujo e um aparelho de café, em bandeja própria. Tem um espelho na parêde.

# MINHA CASA É ASSIM

## Apresentada Por GILBERTO ALVES



Sentado na poltrona, eis-me vendo o meu retrato, prêso na parêde clara. Esta é a sala de visitas, com o seu conjunto de três poltronas forradas em veludo rajado. O assoalho é de tacos conjugados, claros e escuros. O cortinado, aqui, também é florido, quase igual ao do resto da casa. Mas, continuemos nas páginas seguintes.





Pois é. Esta é a área dos fundos, com a sombra gostosa de uma frondosa árvore do prédio vizinho. A área não é grande, mas o "corredor" dá ainda uma volta, indo até aos aposentos.

O quarto de vestir: os móveis (estão vendo, não é?) são em estilo Chippendale, completos e maciços. O armário principal é de quatro portas laterais e duas centrais. A penteadeira possui três espelhos, dois dos quais se deslocam à vontade. O mobiliário não é claro nem escuro. Em cima da penteadeira ficam os perfumes de minha espôsa que são em grande variedade e ao seu gôsto.

E, aqui, o quarto de dormir. O cortinado é claro, em tôrno da janela de três partes, que dá para a rua. O tapête é grená florido. O rádio de cabeceira é um Zenith (como a TV) de grande alcance.

No fundo da área, fiz esta cobertura para o tanque e um pequeno depósito de bebidas e outras utilidades. Não é muito grande, mas serve perfeitamente, dando um aspecto organizado, tudo distribuido em seus lugares, não é mesmo?



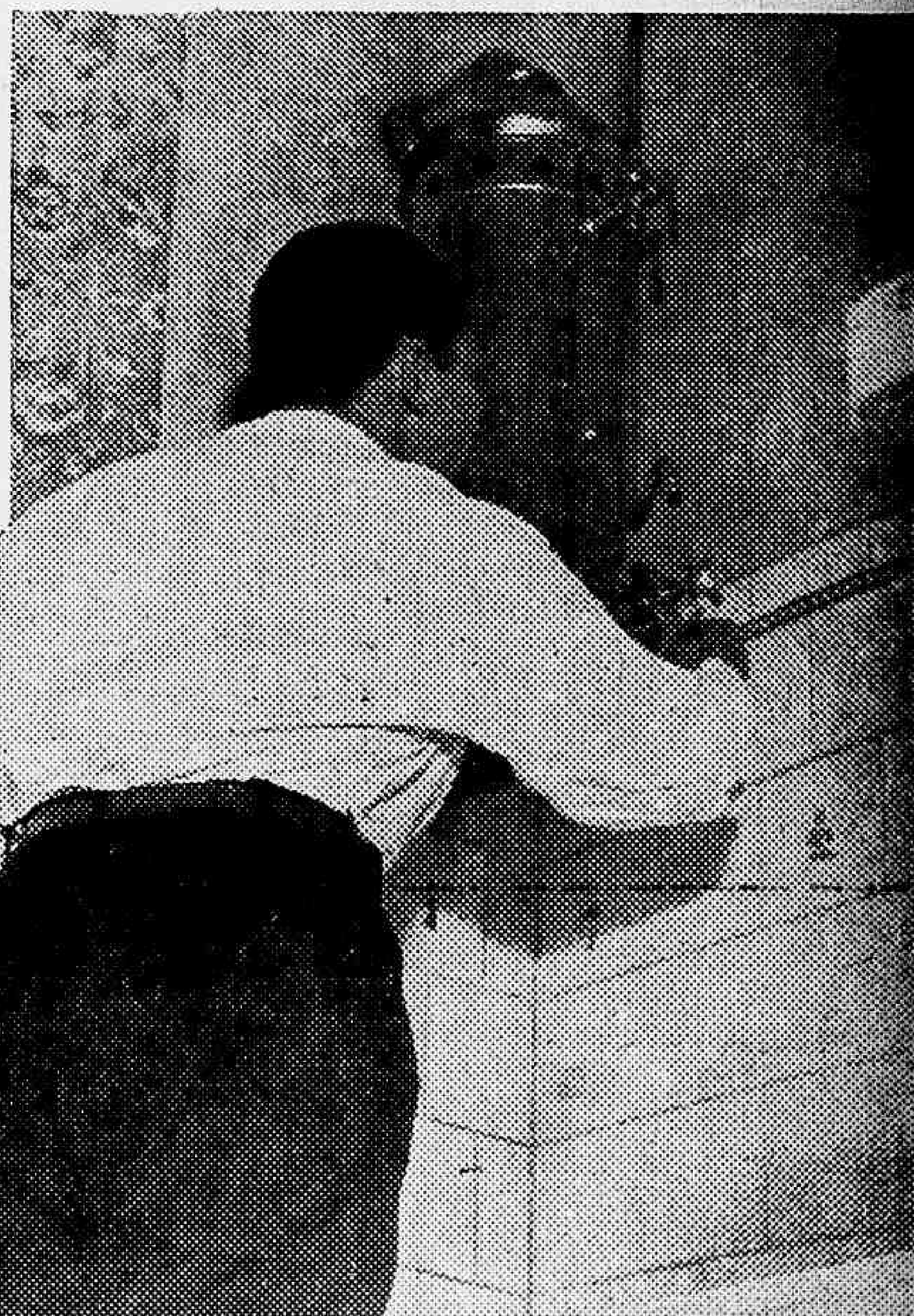


Aí está a cozinha, vendo-se, em primeiro plano, a geladeira, uma Lashco do maior tamanho. Na prateleira, que minha espôsa faz questão de conservar cem por cento, está a bateria de alumínio que enfrenta o fogão de quatro bôcas. A cozinha, aliás, é tôda branca, desde os ladrilhos até as parêdes. O aposento liga-se com a copa. Na parêde, em cima do fogão, da geladeira, há sempre os panos muito alvos com os bordados usuais. Tudo isto faz com que a cozinha tenha sempre um aspecto bonito e agradável.





Aí ao lado está a copa, com sua despensa-móvel laqueada de branco, a mesa forrada com plástico, etc. Em cima do móvel, o jôgo, de louça, azeite, vinagre, pimenta, sal e aquêles ingredientes de cozinha, vocês sabem.



Por fim, o banheiro. Também é todo branco, parêdes, ladrilhos e louças sanitárias. O aquecedor é que é cromado. Na janela existe a clássica cortina plástica. E, bem, minha casa é assim. Não é nenhum palácio, mas me parece muito gostosa e confortável. Para mim (e minha espôsa) ela é o ideal.

# Joana D'arc e os Seus Parentes

Joana D'Arc (todo mundo a conhece e aplaude), a famosa artista mineira e uma das principais vedetas do teatro musicado, tem hoje muito pouco do que foi — há apenas alguns anos atrás — a menina Joana, natural de Araguari e filha de modesta família de lavradores. Pelo menos é a nossa dedução, tendo conhecimento de que sua família, que vive no Triângulo Mineiro, está na mais extrema miséria. Seu irmão mais velho (Jorge), com quem ela foi criada, mora com a mulher e nove filhos num miserável barraco de adôbe, sem fôrro e com chão de terra! Ao que parece, a formosa estrêla, tão dedicada e exuberante em suas apresentações, esquece a terrível situação, pois não lhes envia pràticamente nenhuma espécie de auxílio.

●

Desde que saiu de sua terra natal, Joana só voltou ali duas vêzes, assim mesmo demorando-se poucos dias, tendo, inclusive, ficado hospedada num hotel. Além disso, seus contactos com os parentes são reduzidíssimos, resumindo-se a notícias através de pessoas conhecidas ou em presentes raríssimos que ela manda ao irmão ou aos sobrinhos.

Não acreditamos que Joana D'Arc ignore a situação aflitiva, de penúria e miséria, de seus irmãos (um residente em Campinas com o nome de Sebastião Norano) e sobrinhos. E para auxiliá-los não precisaria mais do que uma parte insignificante do que ganha em sua atividade teatral, ou mesmo em programas de rádio.

●

Êsses fatos já estão sendo propagados, prejudicando sensìvelmente a simpatia do povo mineiro pela artista Joana D'Arc. Há mesmo numerosas famílias, na capital do Estado, completamente indignadas com o procedimento da estrêla.

★

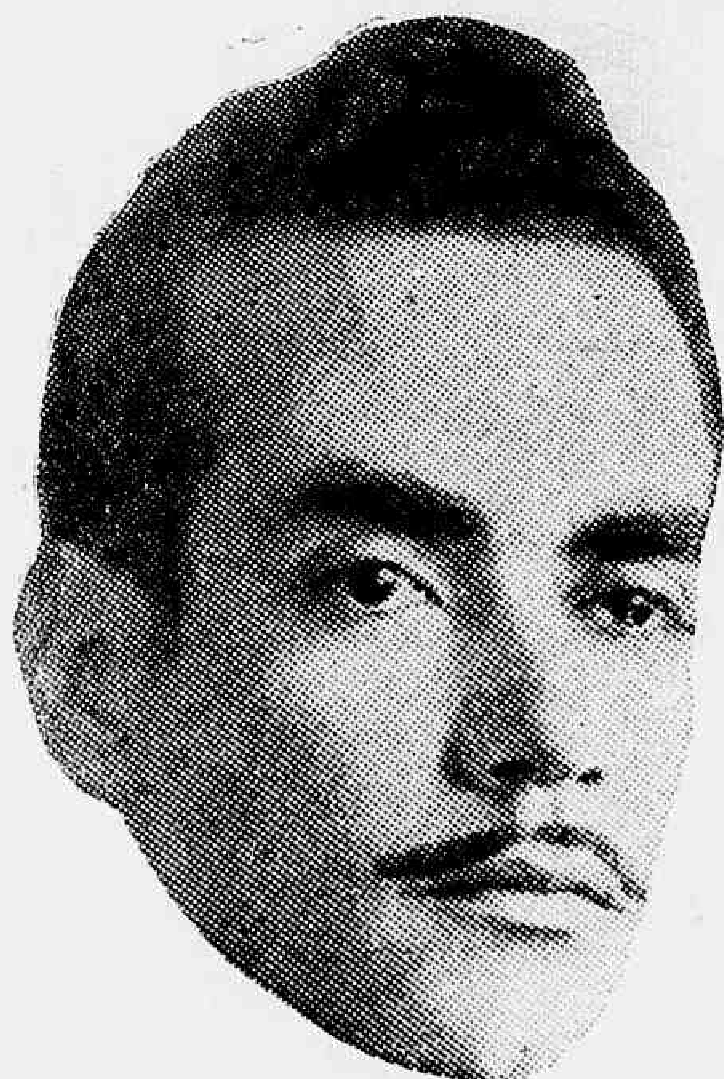
**De posse da matéria desta página (remetida pelo nosso correspondente em Belo Horizonte), procurou a reportagem desta revista entrar em contacto com Joana D'Arc. Embora não nos tenha sido possível entrevistá-la, conseguimos apurar que Joana D'Arc ignorava, a situação de penúria que seus parentes estão passando. É seu pensamente viajar até o Triângulo Mineiro, a fim de constatar a veracidade dos fatos e remediar a situação até onde lhe fôr possível.**



**Joana D'Arc faz um brinde. Ao presente ou ao futuro. A estrêla parece não querer lembrar o passado...**

FERNANDO LUÍS

# PERNAMBUCO



Edilásio Lopes — é um novo e categorizado cantor da Rádio Tamandaré de Recife.

## O que vai pela Rádio Jornal do Comércio

Sebastião Lopes estêve em São Paulo, à frente de sua embaixada regional e folclórica nordestina, nos festejos do Quarto Centenário. De volta ao Recife apresentou-se com sucesso ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, no "Rádio Recreio", comandado por Ernani Seve.

Alberto Lopes, depois do sucesso de "Circo de Cavalinhos Detefon", apresenta "Vai levando", produção alegre, humorística e musical, com a participação do elenco L-6.

Linda Rodrigues será o próximo cartaz numa temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

"Expresso das quinze" é o vesperal que a Rádio Jornal do Comércio apresenta diàriamente, sob comando de Manuel Malta.

## ACONTECEU NA TAMANDARÉ

"Salve a Retreta" continua aos domingos, pelas ondas da "Mais popular". Tôdas as Bandas de Música do Interior têm desfilado nêle, despertando interêsse. Tem sido retransmitido pela Rádio Clube de Pernambuco e pela Rádio Borborema, de Campina Grande.

"Onde está a estrêla?", atração do programa Variedades Fernando Castelão, semanalmente com boas candidatas, vem apresentando novos valores para o nosso rádio.

Vampré oferece dentro da Novela Mensal a radiofonização do filme da Metro "Lili", com todo o elenco rádio-teatral da Tamandaré.

"A Taba se Diverte" comemorou o Dia do Índio com atrações no Auditório do Palácio do Rádio. Almeida Castro continua incansável para que seu programa prossiga vitoriosamente.

## GUEDES PEIXOTO NO RECIFE

*Mário Guedes Peixoto é atualmente o mais novo maestro da Rádio Tupi e TV de São Paulo, onde se vem destacando em atuações e arranjos. Pernambucano, iniciou sua carreira artística na Rádio Tamandaré, primeiramente como trombonista, depois regente e orquestrador. Estando, há dois anos, em São Paulo, Guedes Peixoto veio ao Recife matar saudades e rever os amigos, e foi requisitado pela Tamandaré para uma temporada de alguns meses, tendo a Tupi de São Paulo, consentido. Portanto, o "maestrinho", como é chamado na intimidade, está produzindo e musicando bons programas na "taba".*

## Na opinião de Nelson Ferreira,

# Foi um Bem, a Invasão da Música Estrangeira

● Qual, ao seu ver, a música nordestina que retrata melhor nossa região?

— *A toada, porque sentimos melhor a beleza, o sentimento e a simplicidade da música nordestina.*

● Que acha da invasão da música estrangeira no Brasil?

— *Acho que em parte ela foi até providencial, porque essa invasão veio fazer com que a música brasileira aprimorasse sua variedade de ritmos e motivos nos seus temas melódicos, fazendo surgir uma verdadeira reação da nossa gente contra os gêneros de terras estranhas.*

● Qual gênero musical brasileiro, julga de maior evidência, no momento?

— *Samba-canção...*

● Que pensa da influência norte-americana nos atuais sambas-canções?

— *Acho interessante, quando explorada com cuidado e bom gôsto, sem comprometer a linha melódica da composição.*

● Que diz da música nordestina?

— *Que ela constitui uma verdadeira reserva, no cenário artístico brasileiro. Tive o prazer de ouvir o próprio Vila Lôbos afirmar que "para explorar bem a música folclórica nordestina era preciso vir-se beber nas fontes ricas e inesgotáveis do nordeste".*

● E acêrca das dificuldades encontradas pelos compositores nordestinos, para lançar suas produções no sul?

— *São as mais diferentes possíveis. Em primeiro lugar, a "panelinha e o comércio" dos compositores do sul, cercando os grandes cartazes, e fazendo um verdadeiro boicote às produções dos novos. As fábricas, por sua vez, nenhum estímulo dão àqueles que necessitam justamente disto para surgirem no cenário musical brasileiro. É uma lástima, simplesmente, o comércio do direito autoral no sul.*

● Há algumas esperanças no norte para os nossos compositores?

— *Uma fábrica local constituirá grande melhora e abrirá novos horizontes aos compositores nordestinos que bem merecem uma oportunidade justa para divulgar suas melhores produções.*



# TAL MÃE, T

# E' Linda A

# De Ester I

★

*A senhorinha Maria Manoela fazia anos (15) e estava muito bela no seu vestido elegante. Os salões da mansão da Gávea Pequena estavam repletos. Muitos brotos, convidados ilustres, altas patentes, autoridades, amigos de Ester de Abreu (mamãe de Manoela) e do Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. A orquestra de Rui Rei, serviço perfeito de "buffet", o sorriso franco de Ester e Dulcídio, Manoela brincando com todos, uma noite agradável, enfim. Foi assim que se comemorou o 15.º aniversário de Maria Manoela que, lado a lado com Ester de Abreu, não parece sua filha, mas irmã, de tão moça e desenvolvida que já está, de tão lindas que ambas são. Parabéns, pois, à aniversariante, à Ester sua mamãe — e também ao Coronel Dulcídio que quer tão bem a Maria Manoela como se ela fôsse sua filha.*

★





TAL FILHA...

# A Filha De Abreu




Lá em cima, à esquerda, Manoela dançando com um coleguinha, enquanto Rui Rei canta.

●

Mais em baixo, um grupo de senhoras. A segunda da esquerda é a progenitora de Ester. A última, Ismênia dos Santos.

●

Na página à esquerda, em baixo, Ângela Maria, a aniversariante, o Cel. Dulcídio Cardoso, Ester e outros convidados.



Na foto de cima Maria Manoela e sua mamãe em pôse especial e exclusiva para os leitores desta revista.

●

Aqui ao lado, Ismênia dos Santos (tendo à esquerda sua irmã), Ângela Maria, Maria Manoela, Vítor Costa Filho (em primeira pôse para a imprensa) e Ester de Abreu. Abaixados, Paulo Gracindo e Rui Rei.



# Quando Cauby As Garôtas

Texto de BORELLI FILHO

Aconteceu com Frank Sinatra, nos Estados Unidos, o que ocorre com o moço Cauby Peixoto, agora, aqui no Brasil. É uma coisa que ninguém sabe explicar ao certo. A verdade é que em pouco tempo, êle conseguiu um prestígio de fato vertiginoso com o público, especialmente o feminino e, principalmente, com os brôtos. Por causa de que? Da voz ou da simpatia? Parece que por ambas as coisas. Esta, pelo menos, é a resposta das próprias "fanáticas", as fans que correm aos auditórios e aplaudem, com um entusiasmo só compreensível nos jovens, os seus ídolos mais queridos. Dizem-no o ideal dos cantores, porque é moço e bem parecido. E porque sua voz tem muito de suavidade e ternura. É ouví-lo e logo acontecem coisas nos auditórios da Nacional ou Mayrink. Há gritos, há desmaios, há mistério em tôrno do moço de apenas 21 anos, que parece saber atingir o máximo da sensibilidade das fans.

Como é que se pode contar a história de Cauby Peixoto? Assim: êle é irmão de Andiara Peixoto (que, um dia, também foi lançada com estrépito no rádio, desaparecendo, logo depois, como um meteoro), parente de Nonô ( o famoso pianista do passado) e Ciro Monteiro. Atingiu a maioridade no último 10 de fevereiro. Nasceu em Niterói, foi para São Paulo, sentiu nas veias o sangue artístico da família e, logo depois, estava cantando em boate, há uns três anos. Lá, o Edson Collaço Veras, capitalista e industrial (e mais que isso, um dos maiores amigos dos artistas), ficou entusiasmado com a voz do rapaz. O ôlho clínico daquele que é também compositor, e dos melhores, funcionou a todo pano. E o resultado é que Cauby Peixoto, boa praça e bom amigo, ficou sendo o afilhado predileto do Di Veras que o trouxe para o Rio, e logo Cauby estava no elenco da Nacional. Pelo seu valor e pela influência muito acentuada de seu amigo junto ao alto comando do rádio. Em pouco tempo, êle despertava as atenções gerais, especialmente das fanáticas. Havia, como se disse, qualquer coisa em sua voz, aquilo que o Di Veras observara logo à primeira vista. Daí, faltava-lhe um lançamento publicitário realmente sensacional. Cauby foi estudado sob vários ângulos. Até que surgiu a idéia do seguro de sua voz. Fêz-se, então, a apólice que garante ao

**Cauby Peixoto está com tudo. É um cantor cercado de brotos por todos os lados.**





# Canta

# Desmaiam

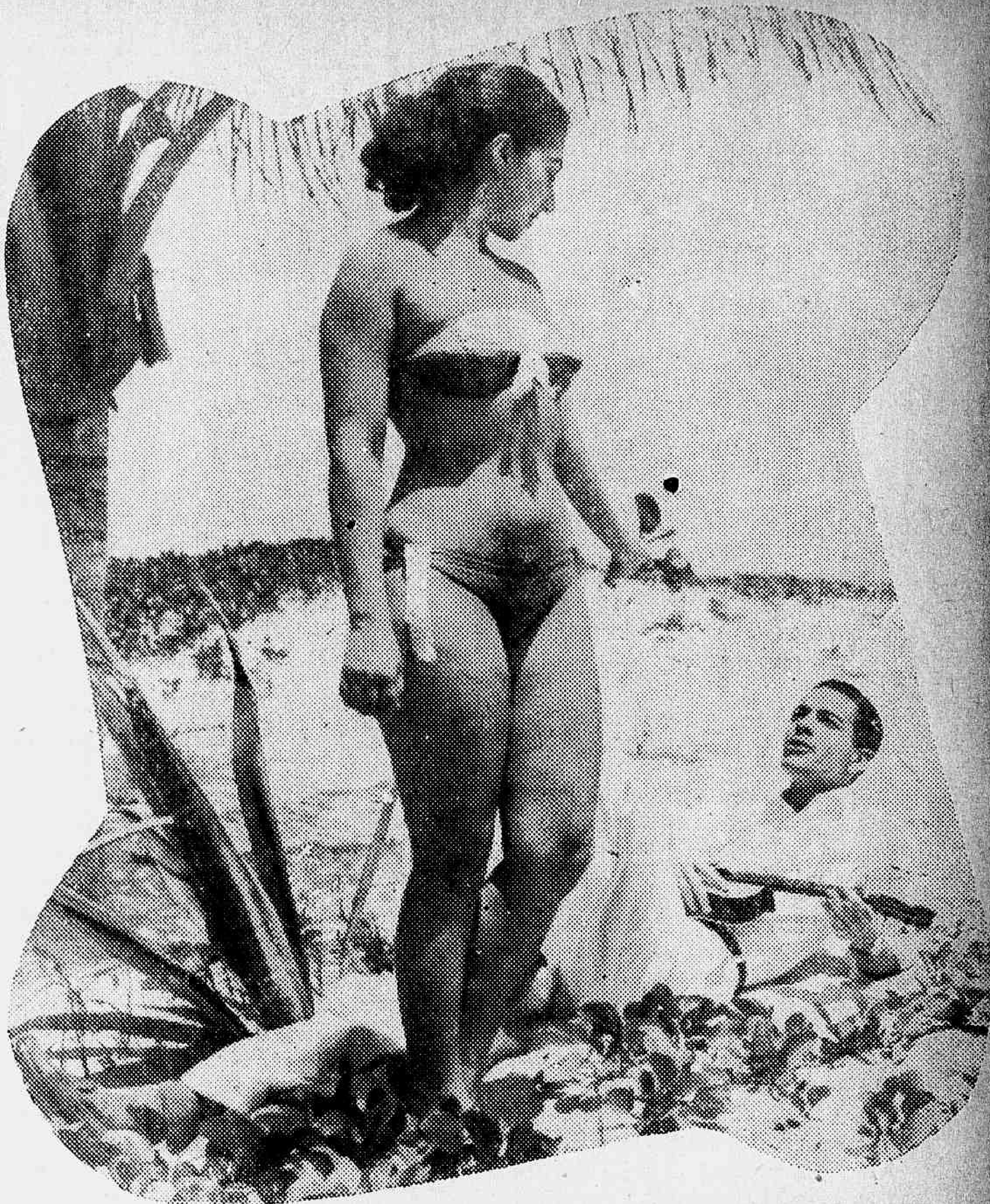
Fotos do nosso arquivo

artista, no caso da perda de sua voz, nada menos que três milhões de cruzeiros! A notícia foi lançada como uma bomba. "Pegou", de fato. E Cauby Peixoto passou a ser um dos artistas mais falados. César de Alencar chegou mesmo a dizer, pelo microfone, que êle era "o artista mais **enfaixado** e fotografado do Brasil".



★

Para finalizar, há o capítulo sentimental: aos 21 anos, é claro que Cauby Peixoto, querido por milhares de fans (tôdas em idade de casar-se e talvez por isso mesmo suas mais ardentes admiradoras!) não se preocupou



**Cauby e Dorinha Duval (ao lado). Dizem que ela tem moradia no coração do novo brôto do rádio. Será? Não são poucas a apreciá-lo...**

● **CONTINUA NAS PÁGINAS SEGUINTES** ●











ainda com o matrimônio. **Não** que faltassem candidatas ao seu coração, pelo contrário. Dizem que Dorinha Duval, a estonteante estrêla do teatro da madrugada, estêve dona de seu afeto. Depois, argumentou-se que Angelita (ex-espôsa de Chucho Martinez Gil) chegou a fazê-lo pensar em casório. Surgiram outros nomes, tudo gente bonita — revelando que o moço Cauby tem bom gôsto. Ao certo, nada existe de positivo. E é natural que isso aconteça. Afinal, vendo tantos brotos desmaiarem-lhe à frente, exatamente por causa dêle, é natural que Cauby Peixoto não se entusiasma tanto por apenas um bonito palminho de rosto. Pra morar definitivamente em seu coração, a candidata terá que surgir com um pouco de Marilyn Monroe, Betty Grable ou muito mais.

**O cantor-brôto, suas faixas e cestas de flôres, presentes das fans. Pela ordem, êle aparece, nesta página, ao lado de Angelita, Emilinha e Carolina Cardoso de Menezes.**

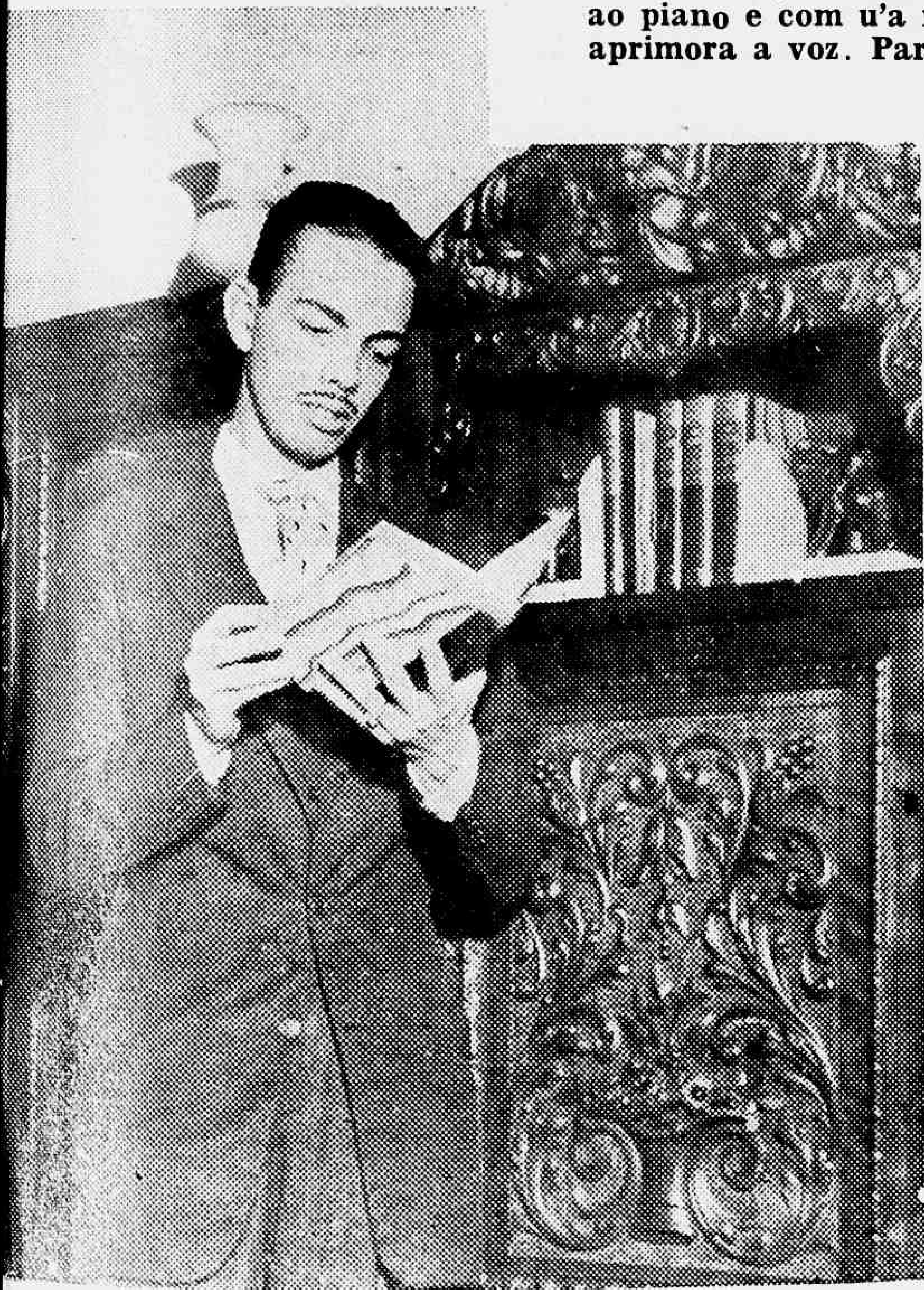








O brôto na intimidade: Cauby Peixoto está com a vida que pediu a Deus. De manhã à noite, as fans o perseguem. Em casa, ao piano e com u'a máquina de gravar, êle aprimora a voz. Para não perder o cartaz.





Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VII — N.º 246
29 de maio de 1954
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .............. Cr$ 200,00
Semestral .......... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

## CAPA

Dóris Monteiro é artista exclusiva da Rádio Tupi e grava na fábrica Todamérica. Já viram a reportagem nas páginas 4 a 7?

## PRÓXIMA EDIÇÃO

★ *O ciúme continua sendo um grande assunto e um eterno problema. Convidamos nossos leitores a verem as respostas que os artistas de rádio deram a uma curiosa pergunta que lhes fizemos sôbre êsse palpitante tema: o ciúme. Essa é uma das grandes atrações da próxima edição repleta de outras atrações.*

## TUPI E TAMOIO DÃO LUCRO

Em seu Balanço anual, Tupi e Tamoio acusaram um lucro, relativo, mas sempre lucro, durante o ano de 1953. O fato deve antes de mais nada ser motivo de orgulho para os homens a quem o sr. Assis Chateaubriand entregou suas emissoras cariocas no referido ano. Soando cá fora que Tupi e Tamoio se debatem em dificuldades de ordem financeira, é quase surpreendente que haja um saldo de lucro no Balanço apresentado. Honra seja feita à equipe dirigente e parabéns sejam dados aos próprios artistas e funcionários das emissoras associadas. É sinal de que bons dias já vêm por aí, é prova evidente que foi atingido o desejado equilíbrio de despesa e receita. E, se assim é, desaparecerão os cruciantes problemas que afligiam a direção das duas emissoras. Resta ainda, e apenas, que o sr. Chateaubriand, preocupado sempre com outros afazeres, concentre um pouco mais da sua atenção na Tupi e na Tamoio, duas poderosas emprêsas cuja fôrça talvez êle próprio não avalie bem.

## O RÁDIO PAROU?

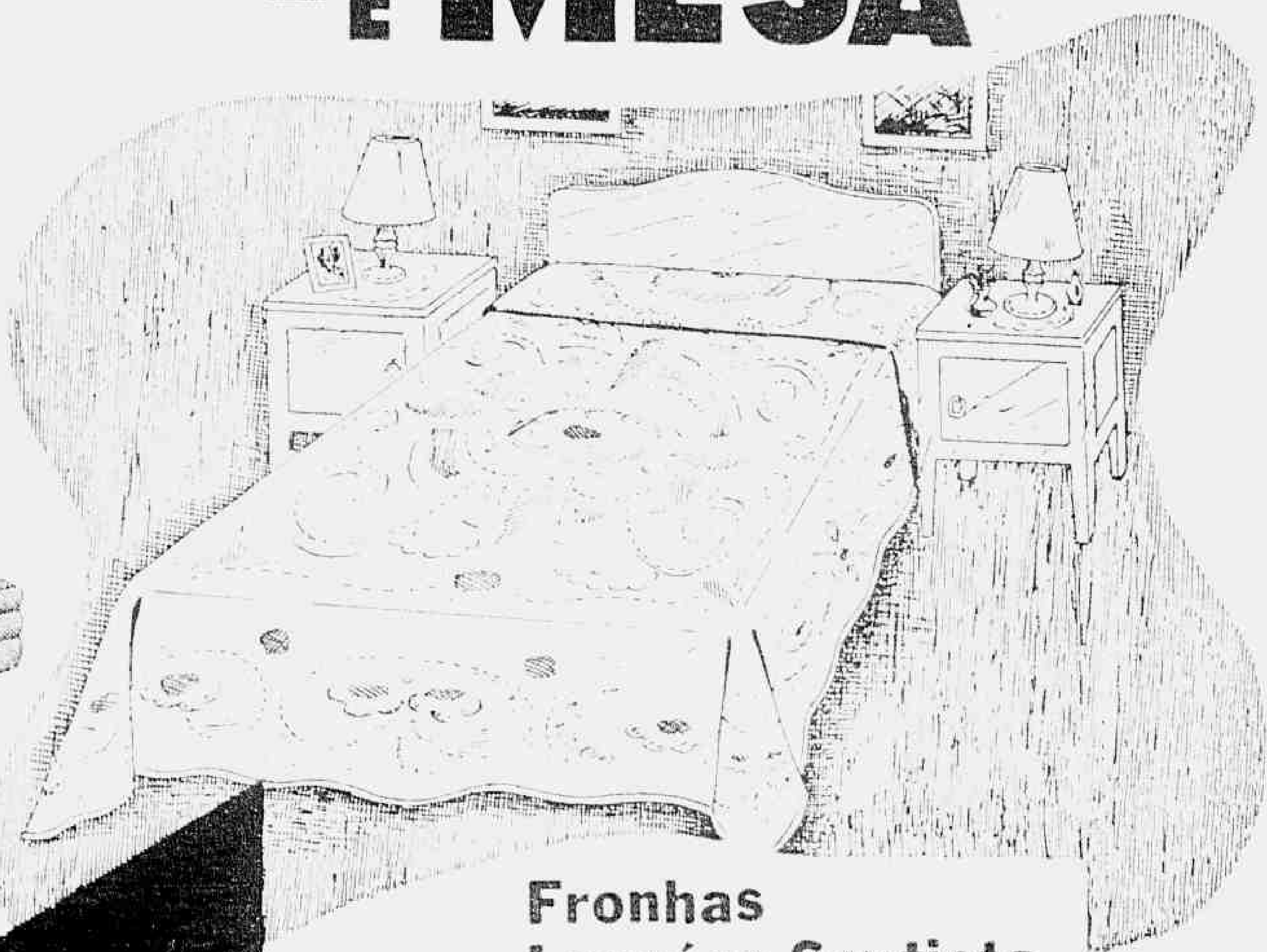
Se se perguntar a uma pessoa menos atenta se o nosso rádio já atingiu o máximo, talvez não lhe ocorra uma resposta imediata. Em verdade a pergunta dá o que pensar. O que vemos no primeiro plano é muito auditório, muita moça entusiasmada, muito fan-clube, faixas, rixas, balbúrdia, enfim. Mas apenas tudo isso não é rádio. Há mais, senhores. Programas bem feitos, bem montados; rádio-teatro que emociona; informações a todo instante; música, muita música e, naturalmente, os anúncios. Essa é a base do rádio comercial: música, diversão e informação. Rádio é isso, nunca deixará de o ser. Precisamos, isso sim, fazê-lo sempre melhor. Jamais o rádio terá atingido o máximo. O que se poderá apontar nos dias de hoje é uma estranha saturação. Estamos num círculo vicioso em que as idéias são quase as mesmas. Precisamos, quanto antes, — êsse é o grande ponto — sacudir êste estado de coisas.

## Bilhete ao Leitor

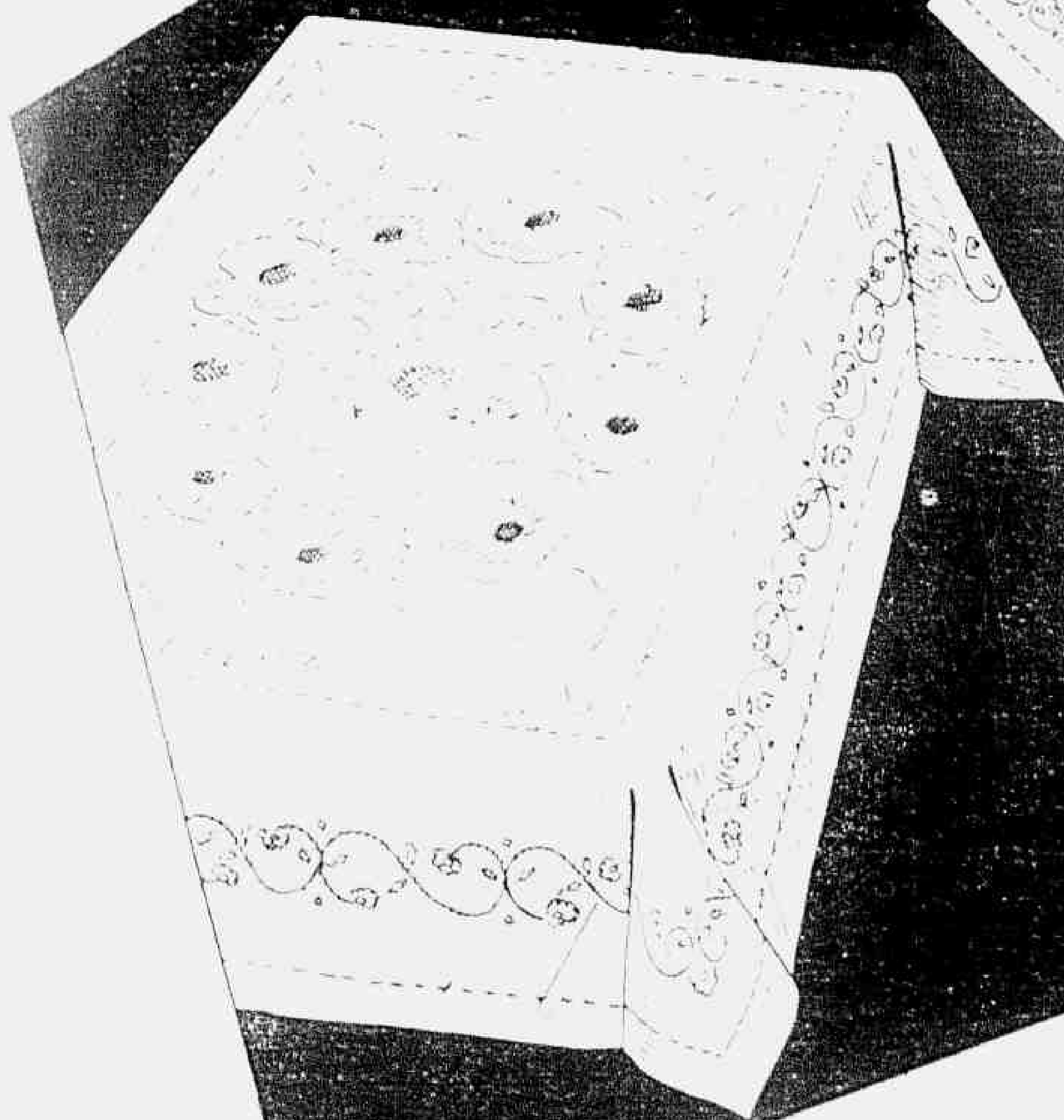
**Nós já lhe demos aqui notícia, prezado leitor, de que a TAÇA REVISTA DO RÁDIO será sempre ofertada por esta revista a qualquer artista que a mereça. A primeira Taça foi entregue, há pouco tempo, a Pixinguinha. Vamos agora distinguir outro grande nome do nosso rádio. Aproveitando o notável período de popularidade e simpatia que está atravessando no momento uma das artistas mais queridas do público, vamos ofertar-lhe êsse belíssimo troféu de prata. O nome da artista: Emilinha Borba. Não acha Você, prezado leitor, que ela bem mereça essa homenagem, pelo notável índice de simpatia que adquiriu? Não é estrondosa a sua popularidade? Não se trata realmente de um nome que todo o Brasil conhece e aplaude? Pois, assim pensando, esta revista entregará a Emilinha Borba, brevemente, a TAÇA REVISTA DO RÁDIO, numa solenidade singela, mas bastante expressiva.**

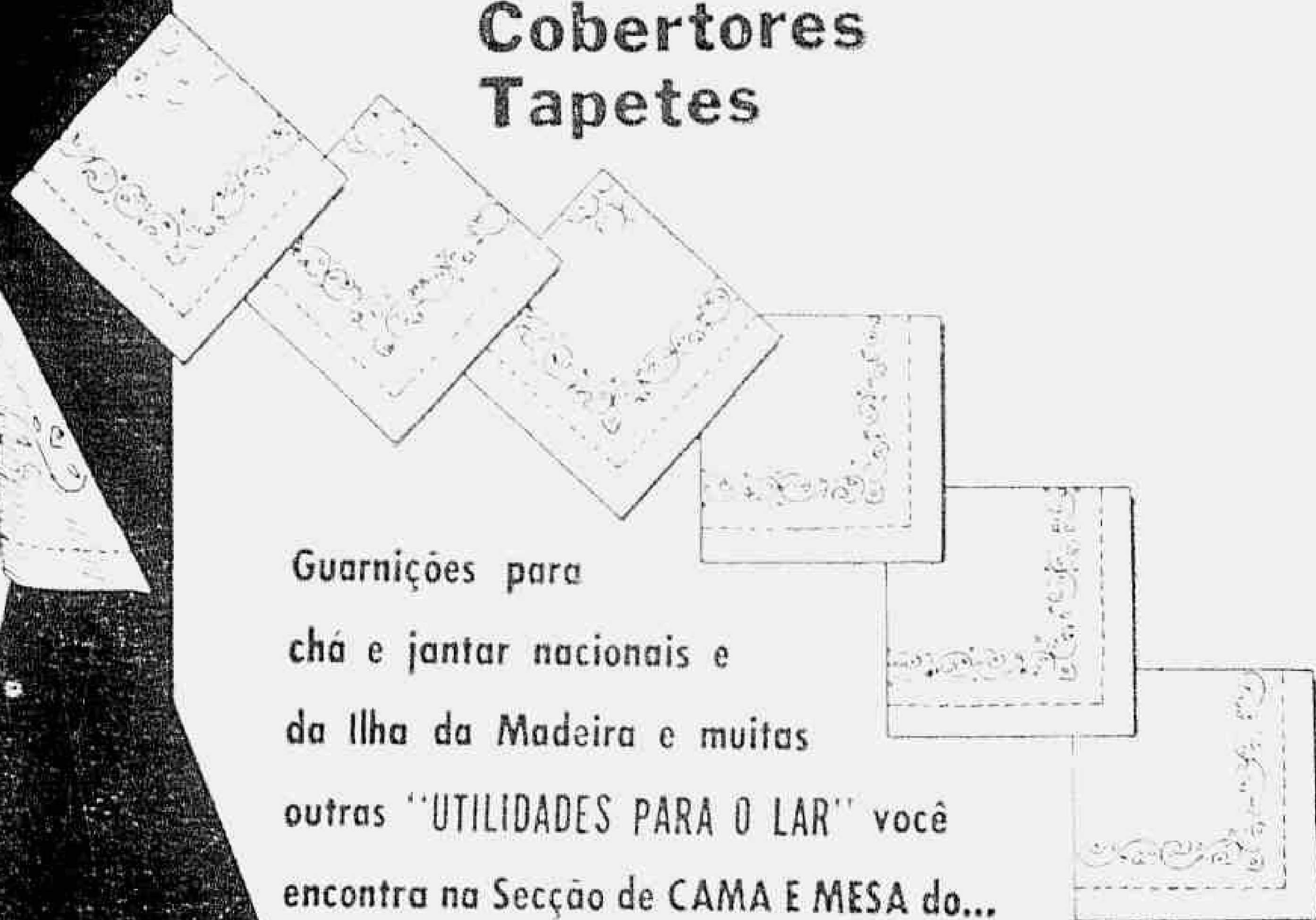


# CAMA E MESA



**Fronhas**
**Lençóes Santista**
**Colchas**
**Cobertores**
**Tapetes**





Guarnições para chá e jantar nacionais e da Ilha da Madeira e muitas outras "UTILIDADES PARA O LAR" você encontra na Secção de CAMA E MESA do...

## O CAMIZEIRO

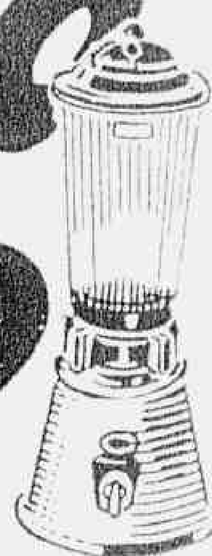
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 À 38



# TUDO PARA O LAR

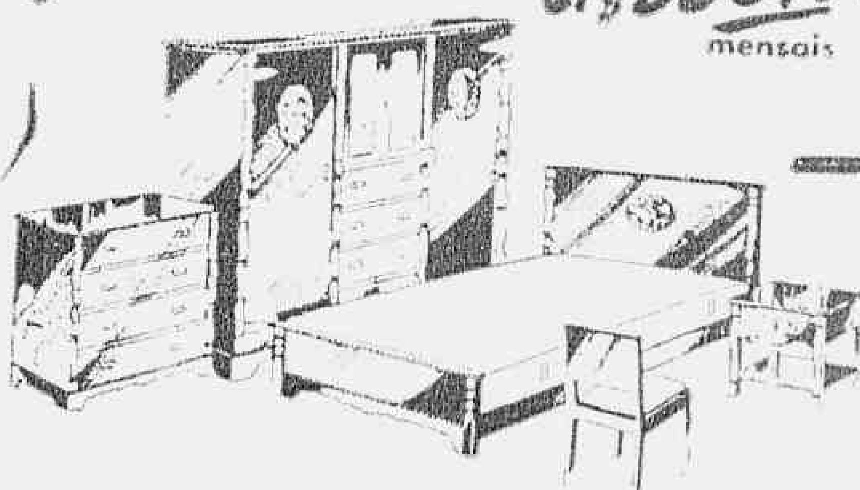
ENCERADEIRAS
Cr$ 200,00
mensais

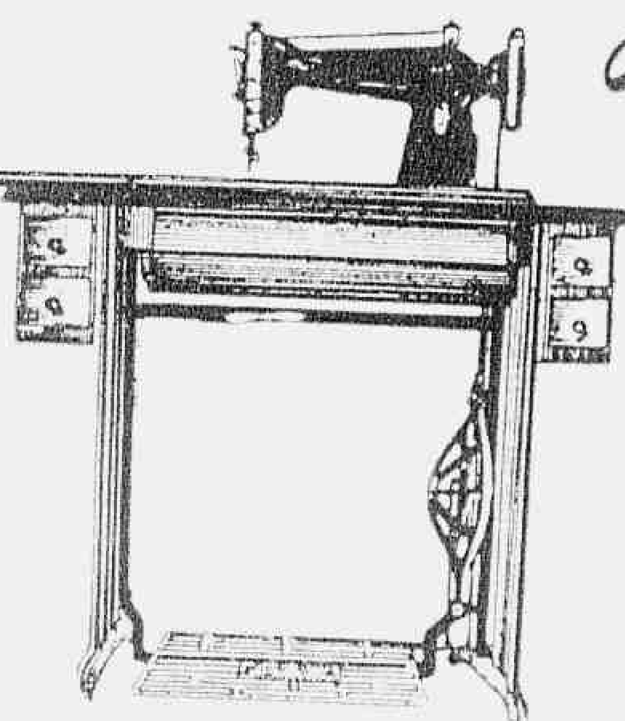




LIQUIDIFICADOR
Cr$ 150,00
mensais

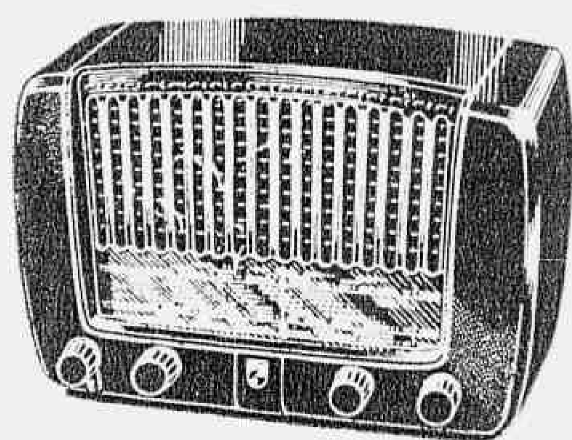
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças
Cr$ 350,00
mensais







COLCHÃO DE MOLAS
Cr$ 200,00
mensais



VENDAS
À VISTA
OU A
LONGO
PRAZO

Máquinas novas das melhores marcas. 10 anos de garantia, entrada a partir de

Cr$ 200,00

RADIOS
Cr$ 250,00
mensais



BICICLETAS PHILIPS
Cr$ 200,00
mensais

Fogão Dako mensalidades Cr$ 300,00
Vitrola de mesa mensalidades Cr$ 200,00
Discotecas Chipandale mensalidades Cr$ 140,00
Motor para maquina mensalidades Cr$ 150,00
Fogões Elco com fôrno mensalidades Cr$ 200,00
Faqueiro mensalidades Cr$ 120,00
Acordeon mensalidades Cr$ 300,00

Completa oficina para Reformas Consertos e adaptação de gabinetes e mesa de luxo em qualquer tipo de máquinas, sob a direção de oficiais competentes e escrupulosos.

# RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A Tel. 22-8617 - LARGO DO ESTÁCIO